


INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 157/2025
Data: 14/10/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS RECORRE DE REDUÇÃO DE TARIFAS E NEGA TER DESCUMPRIDO DECISÃO; ENTENDA.....	4
INSTITUTO PORTA LANÇA CICLO DE PALESTRAS PARA INCENTIVAR PRESENÇA FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO NESTA SEGUNDA-FEIRA	5
MAERSK ABRE INSCRIÇÕES PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA EM SANTOS; SAIBA COMO PARTICIPAR	6
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	8
BRASKEM HIBERNA UNIDADE CLORO-SODA E MANTÉM OPERAÇÃO PORTUÁRIA EM MACEIÓ	8
CONEXÕES TRANSNORDESTINA CHEGA A CARUARU ENQUANTO FERROVIA PREPARA OPERAÇÃO NO PI E CE	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	11
MPOR E UNIVERSIDADE DE AVIAÇÃO CIVIL DA CHINA ESTUDAM PARCERIAS PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS.....	11
MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE MACEIÓ (AL) IRÁ AMPLIAR O TURISMO MARÍTIMO NO NORDESTE.....	12
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	13
GOVERNO FEDERAL PROMOVE NOVO DEBATE SOBRE LOGÍSTICA NO NORDESTE DURANTE ENCONTRO NESTA TERÇA-FEIRA (14)	13
PORTAL PORTO GENTE	14
SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES PASSA POR AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	14
SUPER TERMINAIS É DESTAQUE NACIONAL COM SELO OURO PRÓ-CLIMA E AMPLIA RECONHECIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE.....	15
3º CONGRESSO NACIONAL INTEGRA PORTOS (CNIT) PREMIA TRABALHOS DE DESTAQUE NO SETOR	16
APS INICIA NOVA OBRA NA PERIMETRAL DO PORTO DE SANTOS.....	18
MULTILOG REDUZ EM 75% O TEMPO MÉDIO DE LIBERAÇÃO DE CARGAS NOS RECINTOS ALFANDEGADOS	19
BE NEWS – BRASIL EXPORT	20
EDITORIAL – MODAL HIDROVIÁRIO, O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
NACIONAL - HUB – CURTAS - LULA APOIA PRÉ-CANDIDATURA DE SILVIO COSTA FILHO AO SENADO POR PERNAMBUCO .	21
<i>Eleições 2026.....</i>	21
<i>Apoio político</i>	21
<i>Definição da chapa.....</i>	21
<i>Terras raras.....</i>	21
<i>Megacomputador.....</i>	22
<i>200 mil notebooks.....</i>	22
NACIONAL - BRASIL AMPLIA EM 279 QUILOMETROS A MALHA HIDROVIÁRIA NAVEGÁVEL.....	22
NACIONAL - PRÉ-COP REÚNE 67 PAÍSES E MARCA NOVA FASE DAS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS.....	23
NACIONAL - BNDES LIBERA R\$ 1,6 BILHÃO PARA EXPORTADORES AFETADOS POR TARIFA DOS EUA.....	25
BRASIL EXPORT - SECRETÁRIO DE HIDROVIAS PARTICIPARÁ DA CERIMÔNIA DO PRÊMIO NAVEGUE + BRASIL	26
NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025.....	27
REGIÃO SUDESTE - MAIOR PLATAFORMA DE DELIVERY DO MUNDO INICIA OPERAÇÕES NO LITORAL DE SP	27
REGIÃO SUDESTE - APS PRORROGA DESCONTOS E AMPLIA CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE	29
REGIÃO SUDESTE - PORTO HACK SANTOS PREMIA SOLUÇÕES COM USO DE IA PARA O SETOR PORTUÁRIO.....	29
REGIÃO NORDESTE - SUAPE DÁ NOVO PASSO PARA ARRENDAMENTO DE TERMINAL AUTOMOVO.....	30
REGIÃO SUL - GOVERNO DE SC AUTORIZA R\$ 18,6 MILHÕES PARA OBRAS EM AEROPORTOS REGIONAIS.....	31
JORNAL O GLOBO – RJ.....	32
'NÃO FOI FALTA DE ENERGIA, MAS PROBLEMA DE INFRAESTRUTURA', DIZ SILVEIRA SOBRE APAGÃO.....	32
HADDAD DIZ QUE CORTES EM EMENDAS PODEM SUPERAR R\$ 7 BILHÕES APÓS DERROTA DO GOVERNO COM REJEIÇÃO DA MP ALTERNATIVA AO IOF	34
BRASIL X EUA: ENCONTRO ENTRE MAURO VIEIRA E MARCO RUBIO DEVE SER SOBRE O QUE OS DOIS PAÍSES VÃO CONVERSAR.....	34
PARA MAGDA CHAMBRIARD, APAGÃO EXPÕE FRAGILIDADE NAS LINHAS DE TRANSMISSÃO.....	35
CHINA RETALIA EUA COM SANÇÕES A GRUPO NAVAL E AMPLIA DISPUTA MARÍTIMA	36
TRUMP VOLTA A APOSTAR NA ARGENTINA APÓS FRACASSO DO RESGATE DE SEU PRIMEIRO MANDATO. ENTENDA.....	37
COM DIFICULDADE DE FECHAR AS CONTAS E PRESSÃO DO TCU, GOVERNO VAI MANTER META FISCAL DE 2026?	
ECONOMISTAS OPINAM	40



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 157/2025
Página 3 de 55
Data: 14/10/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP..... 42

APÓS APAGÃO EM TODOS OS ESTADOS, MINISTRO DIZ QUE HÁ SEGURANÇA ENERGÉTICA E REFUTA HORÁRIO DE VERÃO 42
IBAMA SE REÚNE COM PETROBRAS NA QUINTA-FEIRA, 16, PARA TRATAR SOBRE LICENÇA NA MARGEM EQUATORIAL..... 44
EMBRAER TEM APETITE POR AVIÕES MAIORES E CRESCIMENTO MAIS AMBICIOSO NO LONGO PRAZO, DIZ CEO 45
AGRO E PETRÓLEO TÊM DE ANDAR DE MÃOS DADAS NA REDUÇÃO DE EMISSÕES, DIZ PRESIDENTE DA PETROBRAS..... 46

VALOR ECONÔMICO (SP)..... 47

GOVERNO QUER REDE DE TRENS DE PASSAGEIROS NO NORDESTE, COMEÇANDO LINHA RECIFE-JOÃO PESSOA 47
EM MEIO ÀS TENSÕES COMERCIAIS, EUA E CHINA COMEÇAM A COBRAR TAXAS PORTUÁRIAS RETALIATÓRIAS..... 49
PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO DA RIO TINTO EM PILBARA, AUSTRÁLIA, ATINGE 84,1 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRI50
EVENTO DO 'VALOR' DEBATE INFRAESTRUTURA NO NORDESTE NESTA TERÇA-FEIRA 51
CONGRESSO DEVE DERRUBAR VETOS AO PROJETO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL COM APOIO DE GOVERNISTAS 51

PORTAL PORTOS E NAVIOS..... 53

TERMINAL DE PASSAGEIROS DE MACEIÓ SERÁ LEILOADO 22 DE OUTUBRO..... 53
TCP MOVIMENTA 145.513 TEUS EM SETEMBRO E BATE RECORDE MENSAL PELA 3ª VEZ EM 2025 53
BRASIL AMPLIA EM 279 KM MALHA HIDROVIÁRIA ECONOMICAMENTE NAVEGÁVEL..... 54

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA 55

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO [LINKEDIN.COM](https://www.linkedin.com/company/mercoshipping) 55



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS RECORRE DE REDUÇÃO DE TARIFAS E NEGA TER DESCUMPRIDO DECISÃO; ENTENDA

Antaq determinou corte de 34,6% em taxas cobradas de operadores porque Autoridade Portuária não fez obras

Por Maurício Martins 14 de outubro de 2025



Antaq reduziu em 2 de setembro as cobranças de tarifas vinculadas à Tabela III, que os operadores pagam para remunerar o acesso terrestre (Alexsander Ferraz/AT)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) garante ter respeitado a determinação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foi além de reduzir em 34,6% as tarifas de acesso terrestre (Tabela III) cobradas dos operadores, como pedia a decisão, suspendendo a cobrança total. A estatal já entrou com recurso.

A determinação da Antaq, do dia 2 de setembro, foi motivada pela não realização das obras planejadas pela APS com os mais de R\$ 600 milhões arrecadados com essa tarifa entre 2022 e 2024. A denúncia partiu do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp). Após a decisão, o sindicato comunicou à Antaq que a APS não cumpriu a medida e emitiu cobranças cheias aos operadores.

A gestora do Porto justifica que foi notificada da determinação da Antaq em 15 de setembro. A estatal diz que, a partir dessa data, suspendeu o faturamento das cobranças vinculadas à Tabela III. A APS informou também que, após a notificação, convocou reunião de diretoria para aprovar a suspensão das cobranças. Na argumentação apresentada à Antaq, a Autoridade Portuária explicou que embora tenha emitido notas após essa data, elas dizem respeito a cobranças anteriores.

“O fato gerador, no Porto, é a atracação do navio, quando começa a cobrança da tarifa, calculada a partir da atracação e encerrada ao fim da operação do mesmo navio”, diz a APS. Por isso, as faturas apontadas pelo Sopesp como indevidas, segundo a administradora do cais santista, referem-se a operações realizadas antes de 15 de setembro, quando a decisão ainda não havia sido recebida.

Prazo

A estatal reforça que a decisão da Antaq desconsiderou regras previstas na sua Resolução 61/2021, que disciplina o sistema tarifário portuário e impõe um prazo mínimo de dez dias entre a publicação de alteração tarifária e a entrada em vigor.

Um dos pontos questionados no recurso é a competência da Antaq para determinar reduções compulsórias nas tarifas portuárias. Segundo a gestora do Porto, compete à Autoridade Portuária definir políticas de desconto tarifário e assumir os riscos delas decorrentes, não se atribuindo à Agência a prerrogativa de fixar descontos compulsórios. “Assim, caso a Antaq não reconsidere a sua decisão, a APS informa disposição em judicializar” a questão.



Taxa é calculada a partir da atracação e encerrada ao fim da operação do mesmo navio, diz gestora do cais (Sílvia Luiz/AT)

Argumentos da decisão

Procurada pela Reportagem, a Antaq não se manifestou até o fechamento desta edição. Em decisão colegiada assinada pelo então diretor-geral substituto da Antaq, Caio Farias, e publicada no Diário Oficial da União em 2 de setembro, a diretora relatora Flávia Takafashi entendeu ser uma medida drástica a

suspensão integral da Tabela III, como pedia o Sopesp.

No entanto, ela não concordou com o percentual de 7,97% indicado pela Superintendência de Regulação. O índice foi considerado “incipiente para os fins que se deseja alcançar - que é instigar a APS a realizar as melhorias que o Porto precisa, mas sim em um patamar de 34,6%”. Todos os diretores acompanharam o voto da relatora. “Julgo que esta agência reguladora não pode compactuar com a leniência (lentidão) da Autoridade Portuária em realizar os investimentos necessários”, afirmou Flávia.

O percentual de 34,6% não é aleatório. Em abril de 2021, a APS homologou cronograma de investimentos, com quatro obras previstas: avenidas perimetrais das margens Direita (trecho Almoa) e da Esquerda (segunda fase), melhorias no acesso à Ilha Barnabé e recuperação/escoramento dos Armazéns 01 a 11. Em novembro do mesmo ano, os investimentos (R\$ 936 milhões) e os prazos foram fixados, com início até novembro do ano passado e conclusão até novembro de 2028.

“Após isso, a APS apresentou um novo cronograma, porém, informando a alteração do escopo dos investimentos, indicando que apenas 65,4% do volume de investimentos homologados seriam finalizados dentro do prazo originalmente homologado, e o restante, 34,6%, deveria ser inserido em uma conta compensatória para a próxima revisão tarifária”, escreveu Flávia Takafashi.

Justificativas

A APS diz que sem o prazo de vacância e sem o rito adequado para reduzir as tarifas, é compelida a alterar imediatamente seus sistemas de faturamento e cobrança, sem tempo hábil para adaptação, “além de expor-se a potenciais litígios com usuários que poderão questionar a validade das cobranças realizadas”. Afirmar ainda que a decisão da Antaq limitou-se a impor redução linear de 34,6%, sem enfrentar a questão da competência normativa e regulatória para tanto, o que constitui omissão relevante e apta a justificar a integração do julgado. “Em nenhum momento foi indicado que a Agência pudesse, por decisão direta, impor desconto linear sobre tarifas portuárias”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 14/10/2025

INSTITUTO PORTA LANÇA CICLO DE PALESTRAS PARA INCENTIVAR PRESENÇA FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO NESTA SEGUNDA-FEIRA

A primeira palestra, com o tema “Comunicação corporativa”, será ministrada pela mentora de oratória Roberta Cecyn, a partir das 19h

Por ATribuna.com.br 13 de outubro de 2025

O Instituto PORTa inicia, nesta segunda-feira (13), às 19 horas, o PORTa Talks, um ciclo de palestras online voltado para mulheres que desejam ingressar ou se desenvolver no mercado de trabalho portuário e logístico. A primeira palestra, com o tema “Comunicação corporativa”, será ministrada pela mentora de oratória Roberta Cecyn.

Os encontros serão semanais, on-line e gratuitos, sempre às segundas-feiras, às 19h, com temas que vão desde comunicação corporativa e planejamento de carreira até educação financeira e prevenção ao assédio. A proposta é abrir espaço para diálogo e oferecer ferramentas que fortaleçam a presença feminina em um setor historicamente dominado por homens.



A primeira palestra, com o tema “Comunicação corporativa”, será ministrada pela mentora de oratória Roberta Cecyn, a partir das 19h (Divulgação)

Na próxima segunda-feira (20), será a vez da consultora e professora da FGV-SP Lia Lopes abordar o planejamento de carreira. Já no dia 27, a economista Selma Culturati Vasquez, da FIA Business School, falará sobre educação financeira. O ciclo encerrará no dia 3 de novembro com a especialista em compliance e privacidade Yara Raposo, que tratará da prevenção ao assédio sexual e moral no ambiente de trabalho.

De acordo com o Instituto PORTa, o projeto busca empoderar mulheres por meio de conhecimento e rede de apoio, estimulando a diversidade e a equidade de gênero no setor portuário.

Interessadas em acompanhar as palestras devem acessar o site oficial www.institutoporta.com e clicar na seção “Associadas”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/10/2025

MAERSK ABRE INSCRIÇÕES PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA EM SANTOS; SAIBA COMO PARTICIPAR

Iniciativa em parceria com a Fundação lochpe oferece qualificação; inscrições vão até 14 de novembro

Por ATribuna.com.br 13 de outubro de 2025



O curso será realizado na unidade da Maersk em Santos, com início previsto para 2 de fevereiro de 2026, e tem como foco inserir jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mercado de trabalho (Divulgação/ Maersk)

A Maersk abriu as inscrições para a próxima turma do Programa Formare, realizado em parceria com a Fundação lochpe. A iniciativa oferece formação profissional gratuita nas áreas de assistente administrativo e logística.

O curso será realizado na unidade da empresa em Santos, com início previsto para 2 de fevereiro de 2026, e tem como foco inserir jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mercado de trabalho.

As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 14 de novembro, e os selecionados terão direito à bolsa-auxílio equivalente a meio salário-mínimo, além de alimentação, transporte, uniforme, seguro de vida, material didático e estrutura completa de aprendizagem.

“O Formare é uma das ações mais significativas da nossa estratégia de responsabilidade social, porque conecta o propósito global da Maersk — de integrar o mundo por meio da logística — com o compromisso de gerar impacto positivo nas comunidades onde atuamos”, afirma a head de Recursos Humanos da Maersk, Luciana Pavam Ezequiel, para a Costa Leste da América do Sul. “A formação



de jovens talentos é um investimento direto no futuro do país e na construção de uma sociedade mais justa”.

Segundo o coordenador do programa, Adriano Lameira, o Formare “investe na formação profissional inicial de jovens por meio de parceria com empresas, que engajam seus funcionários como educadores voluntários”.

Um exemplo é Michelle Teixeira, uma das educadoras do projeto: “Acredito que a função do educador vai além da matéria. Ensina o comportamento no mundo corporativo e oferecemos esperança. Quando vemos um jovem treinado nesse programa trabalhando como nosso colega, é a maior das realizações”.

Para muitos participantes, a experiência é transformadora. Nayara Ivanoff, aluna da turma anterior, relata: “Conheci o programa por meio de uma amiga que disse que foi algo muito bom na vida dela. Estando dentro da empresa, consigo ter contato direto com o setor de logística, que é minha área de interesse para o futuro”.

Os resultados comprovam o impacto do projeto: 89% dos ex-alunos do Formare conquistam empregos formais logo na primeira oportunidade profissional.

Carga horária e inscrição

O curso tem carga horária total de 900 horas, com aulas de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30, e abrange 15 disciplinas voltadas para competências pessoais e profissionais. A turma será composta por 12 jovens entre 17 e 18 anos, que receberão certificado emitido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Podem se inscrever jovens nascidos entre 2007 e 2008, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio em escola pública, com renda familiar per capita de até um salário-mínimo, sem parentesco de primeiro grau com colaboradores da Maersk, e que não tenham frequentado cursos profissionalizantes anteriormente.

O Programa Formare, criado pela Fundação lochpe, atua há mais de 30 anos em parceria com empresas em todo o país, oferecendo educação de qualidade e oportunidades reais de transformação social.

Etapas e cronograma do processo seletivo:

- 20/10/2025: abertura do processo seletivo no site da Fundação lochpe
- 20/10 a 14/11/2025: período de inscrições
- 17 a 28/11/2025: avaliações, entrevistas, dinâmicas e agendamento das visitas domiciliares
- 12/12/2025: conclusão do processo seletivo
- 15/12/2025: divulgação dos resultados
- 02/02/2026: início das aulas

Como participar

As inscrições devem ser feitas on-line, seguindo as etapas abaixo:

- Preencher o pré-cadastro
- Validar o e-mail recebido da plataforma
- Acessar o site, aceitar o termo de participação e preencher a ficha de inscrição completa
- Realizar as provas após o preenchimento das etapas anteriores
- Concluir a pesquisa de opinião sobre o processo seletivo (não eliminatória)
- Ler atentamente o edital disponível na plataforma
- Os candidatos receberão por e-mail o retorno sobre cada etapa do processo seletivo

ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

BRASKEM HIBERNA UNIDADE CLORO-SODA E MANTÉM OPERAÇÃO PORTUÁRIA EM MACEIÓ

Paralisação da unidade foi concluída em setembro e deixa futuro da Braskem em Alagoas mais incerto

Por Vanessa Siqueira – de Alagoas vanessa.sequeira@movimento.economico.com.br



Unidade da Braskem em Maceió no bairro do Pontal da Barra/Foto: Braskem

A unidade de cloro-soda da Braskem, localizada no bairro do Pontal da Barra, em Maceió, está com suas atividades produtivas totalmente paralisadas desde setembro deste ano. A planta, que por décadas foi um dos pilares da produção industrial química em Alagoas, atualmente opera apenas como estrutura portuária para o

recebimento de navios com dicloreto, produto químico utilizado na fabricação de PVC e destinado à unidade da empresa em Marechal Deodoro. A informação foi confirmada ao Movimento Econômico pelo Sindicato dos Petroleiros de Alagoas e Sergipe (Sindipetro AL/SE).

Segundo o diretor colegiado da entidade, Antônio Freitas da Silva, a empresa comunicou no ano passado que iria realizar a hibernação das três chamadas “casas de célula”, setores responsáveis pela produção de cloro-soda, em razão do alto custo de importação de sal seco do Chile, insumo fundamental para a operação. O produto é adquirido de jazidas licenciadas e o processo é feito por uma empresa especializada.

A hibernação da planta começou em janeiro, de forma gradual, e foi concluída em setembro, com a paralisação da última célula ainda em funcionamento. “A previsão era que a primeira célula fosse hibernada em abril, eles anteciparam para janeiro. Em maio eles hibernaram outra casa de célula alegando problemas operacionais e em setembro fizeram a hibernação da última casa de célula. Sabemos que isso é definitivo e que não haverá retorno. A planta do Pontal hoje está sucateada, então precisaria de um investimento alto para reativar, o que sabemos não vai ocorrer”, explicou Freitas.

Desde então, a planta do Pontal funciona apenas para receber embarcações carregadas com dicloreto oriundo dos Estados Unidos. O produto é desembarcado no terminal marítimo da Braskem e bombeado por dutos até a fábrica de PVC localizada no município de Marechal Deodoro.

Com a paralisação das operações, a Braskem iniciou a redistribuição dos trabalhadores da unidade. Segundo o Sindipetro, parte dos cerca de 350 empregados começou a ser realocada para unidades da companhia em São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e para Marechal Deodoro. Ao menos sete desligamentos já foram registrados.

“O que queremos evitar é a demissão em massa. A estimativa da entidade é que cerca de 90 trabalhadores permaneçam lotados na unidade do Pontal apenas para garantir o funcionamento da estrutura portuária”, disse o sindicalista.

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmam a retração nas operações da unidade da Braskem no Pontal. Em 2024, a movimentação portuária no Terminal Braskem somou 579.846 toneladas, com queda de 15,29% em relação ao ano anterior. Já no acumulado de janeiro a julho de 2025, foram registradas apenas 229.978 toneladas movimentadas, uma redução de 60,39% em relação ao mesmo período de 2024.



Unidade de PVC da Braskem, localizada em Marechal Deodoro, recebe dicloretoano vindo da unidade do Pontal da Barra. Foto: Braskem

Movimentação portuária da Braskem em queda

A maior parte da movimentação registrada se concentra em produtos químicos inorgânicos, especialmente o dicloretoano. Toda a operação logística se dá por cabotagem, com embarcações de longo curso reduzidas

ao mínimo.

Já as importações de sal do Chile também vêm apresentando queda. Em 2024, via Porto de Maceió foram importadas o equivalente a US\$ 36,1 milhões, representando 4,2% do total importado por Alagoas no ano. Já entre janeiro e setembro deste ano as importações de sal do Chile caíram para 2,3%, representando US\$ 18,3 milhões.

A importação de sal do país sul-americano teve início em 2021 após as operações na planta do Pontal da Barra terem sido interrompidas em 2019 em decorrência dos abalos sísmicos em Maceió e que culminaram com rachaduras e esvaziamento de cinco bairros.

A petroquímica informou ao Movimento Econômico que entre 2021 e maio de 2024 importou 1,8 milhão de toneladas de sal para abastecer a produção de cloro, soda-cáustica e do composto químico dicloroetano.

“A empresa investiu R\$ 67 milhões em adequações tecnológicas e de infraestrutura na fábrica do Pontal da Barra e na logística rodoviária e portuária para integrar o processo de transporte de sal. A matéria-prima vinda de jazidas licenciadas do Chile chega pelo Porto de Maceió, onde é armazenada e, em seguida, transportada até a fábrica por meio de carretas, que circulam em horário comercial”, explicou a Braskem por meio de nota à época.

Além da paralisação, o sindicato informou que a empresa já iniciou o processo de desmontagem de estruturas da planta do Pontal. “Hoje, a planta do Pontal está sucateada, precisa de novos equipamentos. Ela só voltaria a operar se tivesse uma nova autorização de exploração de sal-gema, eles tentaram em Paripueira, mas a população foi contra. Hoje, uma nova planta custaria à Braskem US\$ 1 bilhão. Então materiais como cobre, níquel e aço carbono estão sendo separados para venda como sucata industrial, o que pode render cerca de R\$ 40 milhões para eles”, destacou Freitas.



Região do Mutange e Bebedouro está desabitada após afundamento de solo ocasionado pela extração de sal-gema pela Braskem. Foto: Itawi Albuquerque / Secom Maceió

Contexto financeiro e institucional da Braskem

A Braskem atravessa um momento de instabilidade institucional e reestruturação financeira, com reflexos diretos sobre sua operação em Alagoas. Em setembro de 2025, a empresa sacou US\$ 1 bilhão de uma linha de crédito stand-by para reforçar seu caixa, que passou a somar cerca de US\$ 2,3 bilhões. O movimento é parte de uma política de “gestão de caixa conservadora”, adotada em meio à deterioração dos resultados financeiros globais do setor químico.

Simultaneamente, a Braskem iniciou tratativas com bancos para renovar uma linha de crédito não garantida de mesmo valor, originalmente contratada em 2021, e contratou assessores financeiros e jurídicos para avaliar alternativas de estrutura de capital.

No mercado, o banco Citi rebaixou a ação da empresa, projetando queda de 18% na receita líquida e retração de 77% no EBITDA ajustado no terceiro trimestre. O preço-alvo do papel foi reduzido para R\$ 8 e a classificação passou a ser de “alto risco”.

O cenário se agrava diante das negociações em curso para venda da participação da Novonor, acionista controladora da Braskem. O negócio depende da aceitação, por parte de compradores, da responsabilidade ambiental pelo colapso das minas de sal em Maceió, um ponto de entrave entre o grupo de Nelson Tanure e a Petrobras. A IG4 Capital, por sua vez, também apresentou proposta alternativa.

A situação da unidade de cloro-soda em Maceió, portanto, ocorre em meio a reestruturações corporativas e financeiras amplas, o que pode explicar a redução gradual de operações e o silêncio oficial da companhia sobre medidas internas mais recentes.

Em agosto, uma fonte próxima à petroquímica confirmou ao Movimento que a Braskem já teria comunicado a Gás de Alagoas (Algás) o encerramento da produção de cloro-soda em Maceió. A medida deve provocar impacto direto na economia estadual, já que a companhia é o maior consumidor industrial de gás natural em Alagoas e uma das indústrias de maior peso na economia local.

A desativação da unidade deve reduzir significativamente a demanda de gás distribuído pela Algás, o que afeta a receita da concessionária e pode repercutir na arrecadação de ICMS. Segundo apuração, o governo de Alagoas está ciente do caso e avalia internamente os efeitos sobre as contas públicas e o desempenho econômico do estado.

A reportagem do Movimento Econômico entrou em contato com a Braskem solicitando posicionamento sobre a paralisação da planta e o futuro da operação em Maceió, mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 14/10/2025

CONEXÕES TRANSNORDESTINA CHEGA A CARUARU ENQUANTO FERROVIA PREPARA OPERAÇÃO NO PI E CE

Seminário acontece na capital do Agreste, nesta quinta-feira, para discutir impactos e econômicos e logísticos do trecho Salgueiro-Suape da ferrovia

Por Patrícia Raposo * de Recife patricia.raposo@movimento.economico.com.br



Evento promovido pelo Movimento Econômico já passou por Salgueiro, Petrolina, Araripina, Belo Jardim e agora aporta em Caruaru/Foto: Márcio Didier/ME

Com os trilhos da Transnordestina prestes a entrar em operação entre o Piauí e o Ceará, o debate sobre os rumos da ferrovia chega a Caruaru. O município do Agreste sedia, nesta quarta-feira (15), o quinto encontro da série Conexões Transnordestina – A Ferrovia que Mudará Pernambuco, promovida pelo Movimento Econômico com patrocínio da Sudene e do Porto de Suape.

O evento em Caruaru, que acontece das 9h às 13h, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (ACIC), reunirá especialistas, empresários e gestores públicos para discutir os impactos da implantação do trecho Salgueiro–Suape, com foco no polo de confecções e nas oportunidades que a nova rota logística pode trazer para o Agreste.

No coração da região, o debate ganha contornos relevantes. O polo de confecções do Agreste, que reúne cerca de 14 mil empreendimentos e garante renda direta para mais de 100 mil pessoas em Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, pode ser um dos maiores beneficiados pela chegada dos trilhos.

Ferrovia reduzirá custos logísticos

O especialista em transporte e professor aposentado da UFPE, Fernando Jordão, explica que a ferrovia deve reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade, porque as empresas vão ganhar nos dois sentidos: será, em média, 30% mais barato enviar produtos acabados até Suape e também trazer matéria-prima para o Agreste.

Para o CEO da Rota do Mar, Arnaldo Xavier, o impacto será direto na dinâmica dos negócios. As vendas online estão crescendo, e isso exige uma logística mais eficiente e moderna. A ferrovia representa essa nova etapa para o polo.

Com a operação ferroviária se aproximando e o debate técnico se intensificando, o Conexões Transnordestina em Caruaru chega em um momento chave para discutir infraestrutura, desenvolvimento e competitividade — temas que prometem redefinir o papel do Agreste na economia nordestina.

Gov in Play

Começa nesta quarta-feira (15) a 7ª edição do Gov in Play, maior evento de inovação aberta do setor público de Pernambuco. Realizado no edifício sede do Banco do Brasil, no Bairro do Recife, o encontro reúne representantes de órgãos públicos, startups, ICTs, academia e sociedade civil, em uma programação voltada à transformação digital do serviço público. Com o tema “Governo em Movimento: Inovação para um Serviço Público Ágil, Digital e Humano”, o evento ocorre paralelamente ao Rec’n’Play, com acesso gratuito mediante inscrição no site govinplay.rec.br. A iniciativa é fruto de parceria entre a Agência de Tecnologia da Informação de Pernambuco (ATI-PE) e a Empresa Municipal de Informática (Emprel).

ITCMD

Contribuintes de Pernambuco têm até 30 de dezembro de 2025 para realizar doações e transferências de patrimônio com alíquotas menores do ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação). A partir de 2026, com a entrada em vigor da Reforma Tributária, o tributo passará a ser progressivo, variando entre 2% e 8%, conforme o valor real de heranças e doações, como alerta o advogado Ricardo Correia de Carvalho.

Empresarial em Olinda

Olinda ganha um novo espaço corporativo nesta quarta-feira (15), com a inauguração do Empresarial Tereza Moreira, localizado na Avenida Presidente Getúlio Vargas, 1510, no Bairro Novo. O evento é promovido por Alberto Moreira, que assinam o novo empreendimento sob a marca TGM Empresarial. O espaço foi projetado para abrigar empresas e escritórios em um dos endereços mais tradicionais e valorizados da cidade, unindo infraestrutura moderna e localização estratégica.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 14/10/2025



O memorando assinado entre os dois países prevê o intercâmbio de informações técnico-científicas sobre temas associados à SAF - Sérgio Francês/MPor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) recebeu nesta segunda-feira (13) a visita de representantes da Universidade de Aviação Civil da China (Cafuc), instituição reconhecida pela expertise técnica e científica em aviação, ações de sustentabilidade, inovação e pesquisa aplicada. O encontro, realizado na sede da pasta, é a primeira atividade prevista no memorando de entendimento assinado em abril deste ano para promover a troca de conhecimento, tecnologias e experiências.

O secretário executivo do ministério, Tomé Franca, avalia como positiva a parceria com a universidade chinesa. “Precisamos investir em tecnologia e inovação para estimular a produção do combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e a Cafuc demonstra ser uma ótima parceira para desenvolvermos estudos com potencial para impactar a aviação nos dois países. Compartilhamos a mesma visão de que o desafio da descarbonização do setor é um desafio global”, afirmou.

A visita da comitiva chinesa integra a programação do MPor ligada à agenda de descarbonização e preparativos para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30). Para o professor Weiping Li, cientista chefe da Cafuc, os dois países mantêm uma boa relação que ajudará na troca de projetos em sustentabilidade. “Temos pesquisas, práticas e experiências já implantadas na China que poderão ser aplicadas no Brasil. As iniciativas brasileiras na produção de etanol, por exemplo, nos ajudariam no desenvolvimento de combustíveis sustentáveis”, explicou.

O memorando assinado entre os dois países prevê o intercâmbio de informações técnico-científicas sobre temas associados à SAF, a realização de eventos de disseminação do conhecimento e o treinamento de profissionais em temas associados à sustentabilidade na aviação civil.

A comitiva chinesa ainda cumprirá agenda no Brasil com visitas ao Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Embrapa e Universidade de São Paulo.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/10/2025

MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE MACEIÓ (AL) IRÁ AMPLIAR O TURISMO MARÍTIMO NO NORDESTE



Instalação está no segundo bloco da carteira de leilões do Ministério de Portos e Aeroportos; investimentos são de R\$ 3,75 milhões

Porto de Maceió deve receber R\$ 3,75 milhões em investimentos para modernização e expansão. Foto: Vosmar Rosa (MPor)

O Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) de Maceió, em Alagoas, está no segundo bloco da carteira de leilões selecionada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para 2025. Com investimentos estimados em mais de R\$ 1,22 bilhão, essa fase contempla, além do porto da capital alagoana, os portos do Rio de Janeiro e de Paranaguá.



O Porto de Maceió é um dos principais pontos de recepção de cruzeiros do Nordeste e, com o leilão previsto para 22 de outubro, iniciará uma nova fase de modernização e expansão, com investimentos estimados em R\$ 3,75 milhões ao longo de um contrato de 25 anos. A iniciativa tem como objetivo transformar o terminal em um polo estratégico do turismo marítimo nacional fortalecendo a economia local e melhorando a experiência dos passageiros.

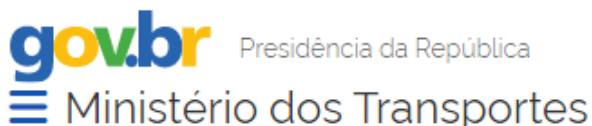
Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a modernização do TMP Maceió faz parte de uma estratégia nacional para revitalizar os terminais de passageiros e integrar o turismo marítimo à economia local. “A iniciativa vai impulsionar a geração de empregos diretos e indiretos, movimentar os setores de hotelaria e comércio e consolidar Maceió como referência em infraestrutura portuária”, afirmou.

Localizado em uma das capitais mais turísticas do país, o Porto de Maceió movimentava mais de 100 mil passageiros por temporada. Com as obras e melhorias previstas, a expectativa é de ampliação gradual da capacidade de atendimento, hoje limitada a 612 passageiros por dia, além da atração de novas rotas e companhias marítimas.

Com uma área total de 5.678,23 metros quadrados, o projeto de modernização do TMP Maceió contempla diversas melhorias estruturais e operacionais. Está prevista a construção de um novo estacionamento com 112 vagas, pavimentação e sistema de drenagem em uma área de 3.050 metros quadrados. A concessionária deverá também adquirir novos mobiliários e equipamentos de apoio, incluindo cadeiras, mesas, sofás e sistemas de controle de passageiros e bagagens. Serão ainda implantados novos equipamentos de segurança e combate a incêndio, que integrarão o conjunto de bens reversíveis ao poder público ao término da concessão, garantindo padrões de qualidade e conforto compatíveis com os principais destinos de cruzeiros internacionais.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/10/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

GOVERNO FEDERAL PROMOVE NOVO DEBATE SOBRE LOGÍSTICA NO NORDESTE DURANTE ENCONTRO NESTA TERÇA-FEIRA (14)

Sexto evento sobre o PNL 2050 reúne autoridades e especialistas para discutir soluções e desenvolvimento regional

O Governo Federal realiza nesta terça-feira (14), em Fortaleza (CE), o sexto encontro da série “Logística no Brasil”, iniciativa que visa debater aprimoramentos para a elaboração do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050. O PNL 2050 é um instrumento estratégico que orientará políticas e investimentos em infraestrutura logística nos próximos anos.

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro; o subsecretário de sustentabilidade, Cloves Benevides; e o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, estarão presentes para discutir, junto a especialistas e representantes do setor produtivo, propostas para reduzir os gargalos logísticos no Nordeste, fomentar o desenvolvimento regional e otimizar o aproveitamento das cadeias produtivas locais.

O propósito central da iniciativa é tornar mais assertiva a construção do plano, estimulando a multimodalidade, reduzindo obstáculos ao escoamento da produção e fortalecendo a integração entre os diferentes modos de transporte de forma sustentável. Realizados em parceria com a Infra S.A., os encontros sobre o PNL 2050 já passaram por Porto Alegre, Brasília, São Paulo, Curitiba e Cuiabá. Até o final do ano, outras quatro capitais receberão os debates. O plano será lançado em dezembro deste ano.

Cobertura de imprensa

Profissionais interessados em cobrir o evento devem se credenciar pelos seguintes e-mails: beatriz.biasoli@inpresspni.com.br / ana.santos@inpresspni.com.br

O debate será transmitido ao vivo pelo canal do Ministério dos Transportes no YouTube.

Serviço

Série de debates - Logística no Brasil

Data: Terça-feira, 14 de outubro

Horário: 9h

Local: Hotel Vila Galé - Av. Dioguinho, 4189 - Praia do Futuro, Fortaleza (CE)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 14/10/2025



PORTAL PORTO GENTE

SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES PASSA POR AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Redação Portogente



Ecovias Imigrantes inicia manutenção em rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes

Intervenções incluem manutenção do pavimento, implantação de sinalização e recuperação de barreiras de concreto



Entre os dias 13 e 19 de outubro, serviços de manutenção serão realizados no SAI

Entre os dias 13 e 19 de outubro, a Ecovias Imigrantes, concessionária responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), realizará serviços de conservação e manutenção em todas as rodovias do complexo, garantindo segurança e conforto aos motoristas.

◆ Principais intervenções

Na Via Anchieta, entre o km 9,7 e o km 65, nos dois sentidos, os trabalhos ocorrerão das 8h às 17h. Entre as ações destacam-se:

- Conservação do revestimento vegetal e limpeza de barreiras rígidas;
- Implantação de sinalização horizontal e telamento, lavagem de placas;
- Levantamento topográfico, drenagens e monitoramento de instrumentos;
- Manutenção do pavimento, túneis, passarelas, barreiras de concreto e juntas de dilatação;
- Reparos em defensas metálicas e sinalização vertical.

Na Rodovia dos Imigrantes, entre o km 11 e o km 70, nos dois sentidos, as equipes executarão serviços similares, mantendo padrão de conservação e manutenção das vias, túneis e passarelas.

Nas rodovias Cônego Domênico Rangoni, Padre Manoel da Nóbrega e interligações Planalto e Baixada, incluindo saída de Guarujá pela SP-248, os trabalhos serão realizados em toda a extensão e nos dois sentidos.

⚠️ Serviços adicionais incluem varrição manual e mecanizada, coleta de lixo, poda, limpeza de drenagem e reparos em guard-rails. Faixas e acostamentos poderão ser bloqueados, garantindo segurança viária de motoristas e equipes.

🕒 Bloqueios programados

Entre 13 e 16 de outubro, a pista Norte da Rodovia dos Imigrantes, no trecho de serra, será bloqueada das 21h às 5h para obras de manutenção. A subida da serra deverá ser feita exclusivamente pela Via Anchieta. ⚠️ Datas e horários podem mudar conforme clima ou tráfego.

💡 Recomendações aos motoristas

🔴 Reduzir velocidade ao trafegar por trechos em obras, que estarão sinalizados conforme normas vigentes.

📌 Consultar condições de tráfego antes de iniciar a viagem e programar deslocamentos com antecedência.

🏠 Sobre a Ecovias Imigrantes

A Ecovias Imigrantes, parte do grupo EcoRodovias, administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, a principal ligação entre a Grande SP e a Baixada Santista. Opera sob fiscalização da Artesp e realiza investimentos em infraestrutura, tecnologia e segurança viária.

🌐 Sobre a EcoRodovias

A EcoRodovias é a maior operadora de malha rodoviária do Brasil, controlada pelo Grupo ASTM, administrando 12 concessões em 8 estados, com 4,8 mil km de rodovias. Também atua em portos e plataformas logísticas, promovendo inovação, eficiência e sustentabilidade com metas de redução de CO2, segurança, diversidade e inclusão.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 13/10/2025

SUPER TERMINAIS É DESTAQUE NACIONAL COM SELO OURO PRÓ-CLIMA E AMPLIA RECONHECIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Redação Portogente



Nova certificação se soma às chancelas GHG Protocol e AQUA por ações ESG da companhia

🏆 O Super Terminais recebeu o Selo Ouro Pró-Clima, concedido pela Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, como destaque entre as empresas participantes do Pacto pela Sustentabilidade. O reconhecimento, entregue no 2º Encontro da entidade em São Luiz (MA), reflete ações exemplares de descarbonização, eficiência energética, equidade social e governança.


💬 Nesta quinta-feira (9), Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais, palestrou no painel "Adaptação climática: estratégias adotadas pelos terminais frente à emergência de escassez hídrica na Amazônia e cheias no RS". Ele apresentou a operação Itacoatiara — um case global de enfrentamento a crises climáticas que manteve a Zona Franca de Manaus ativa durante a seca de 2024.

🚢 A operação recebeu 33 mil contêineres, movimentados por 27 navios em regime 24x7. O investimento de R\$ 55 milhões incluiu poitas, amarras, bombas e estudos técnicos — garantindo eficiência e continuidade econômica no Amazonas.

Marcello anunciou que o Encontro da Aliança Pró-Clima de 2026 será em Manaus — um reconhecimento ao protagonismo da região amazônica nas pautas de sustentabilidade portuária.

Selo Pró-Clima: marco da governança ambiental


O Selo Pró-Clima integra a Portaria nº 58/2025, que criou o Pacto pela Sustentabilidade — iniciativa do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) para alinhar o setor aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A auditoria, conduzida pela Infra S.A. e pela Fundament Consultoria, confirmou o cumprimento de metas em todas as categorias avaliadas.


 **Destques:** instalação de uma usina de gás natural em parceria com o Governo do Amazonas e a Cigás, parceria com o Instituto Soka para conservação da Reserva Daisaku Ikeda e a criação de uma estação fluviométrica no Rio Negro.


 **Gestão de resíduos:** taxa de 72% de reciclagem.

 **ETE:** eficiência de 91% na remoção de DBO entre fevereiro e agosto de 2025.

Pessoas e Governança

 99% dos colaboradores têm renda acima do salário-mínimo.


 **Treinamentos ampliados** e 40% de cargos de gestão ocupados por mulheres reforçam a equidade e a valorização interna.


 O Canal de Sugestões e Denúncias, operado por empresa independente, garante devolutivas em até 15 dias e fortalece a transparência.

“Essa conquista é resultado de planejamento e acompanhamento técnico das nossas metas de sustentabilidade. O Selo Ouro Pró-Clima comprova que as ações implementadas estão alinhadas às diretrizes nacionais e aos padrões exigidos para o setor portuário”, afirmou Marcello di Gregorio.

Plano de Descarbonização

O plano inclui a usina de 5 MVA de potência na área da Suframa, com energia limpa fornecida via tubulações subterrâneas. Estima-se a redução de 17 mil toneladas de CO₂/ano nas operações diretas.

O Selo Pró-Clima Ouro se soma a outras conquistas, como o Selo Ouro GHG Protocol (FGV/Inmetro) e a certificação AQUA – Alta Qualidade Ambiental (Fundação Vanzolini). 

 **Super Terminais:** com mais de 25 anos de atuação, é o porto mais eficiente do Polo Industrial de Manaus e o único do Brasil considerado porto verde. A companhia une alta tecnologia à preservação da Amazônia e ao compromisso com a sustentabilidade.


Fonte: Portal Porto Gente


Data: 13/10/2025

3º CONGRESSO NACIONAL INTEGRA PORTOS (CNIT) PREMIA TRABALHOS DE DESTAQUE NO SETOR


Redação Portogente




 **Evento iniciado na quarta-feira (8) foi encerrado nesta sexta com prêmios a empresas e a melhores artigos e e-pôsteres**


 O 3º Congresso Nacional Integra Portos (CNIT) premiou estudantes por artigos e e-pôsteres, além de empresas com trabalhos de destaque no setor, no encerramento do evento nesta sexta-feira (10), em


Santos. O CNIT foi realizado desde quarta-feira (8), promovendo a integração e a transmissão de conhecimento entre especialistas, representantes do poder público e das comunidades portuária e acadêmica.

 O evento, com o tema “Educação para a Empregabilidade”, ocorreu no contexto da modernização do setor portuário e da necessidade de qualificação de mão de obra. O congresso foi promovido pela Fundação do Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), pela Autoridade Portuária de Santos (APS) e pela Prefeitura Municipal de Santos.


 A APS ficou em terceiro lugar no prêmio “Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos”, com o projeto de integração dos concursados que ingressaram na empresa nos últimos meses. Eles participaram de uma semana de integração com profissionais de áreas como negócios, meio ambiente e recursos humanos, além de dinâmicas que facilitaram a adaptação dos novos colaboradores.


Veja as empresas premiadas:

 **1º lugar** – SCPAR Porto de Imbituba – Plano de Capacitação – Desenvolvimento Contínuo dos Trabalhadores do Porto de Imbituba

 **2º lugar** – Case Portonave – Programa Um Toque de Inclusão

 **3º lugar** – Integra APS: conectando seu talento ao nosso futuro

 O prêmio é um reconhecimento das contribuições para o desenvolvimento humano e organizacional no setor portuário, concedido pela Fundação Cenep e pela Associação Brasileira de Recursos Humanos de São Paulo – Regional Baixada Santista (ABRH-SP).


 Durante o CNIT, também foi concedido o prêmio “Amigos do Cenep”, que reconhece projetos e práticas de gestão de pessoas no setor portuário. Veja os vencedores:


Categoria Pessoa Jurídica:

- Ogmo Santos
- BTP
- Eldorado

Categoria Pessoa Física:


- Simone Farias (ex-Gerente Administrativa da Fundação Cenep)
- Marcelo Patrício (Santos Brasil)
- Bruno Pelochs Barbino (ex-Diretor de Administração e Finanças da Fundação Cenep e Gerente de Carreira e Capacitação da APS)


 Outro destaque do último dia do evento foi a entrega de prêmios para os melhores artigos e e-pôsteres — modalidade em que estudantes apresentaram conteúdo digital em formato de banners, promovendo também a sustentabilidade.


 Concorreram estudantes de ensino técnico, graduação e pós-graduação. Foram premiados três artigos, três e-pôsteres técnicos e três de graduação e pós.

Balanço

Caio Moretti, presidente da Fundação Cenep, destacou que o evento teve 2.100 inscrições — superando as edições anteriores. “Foi um sucesso. O evento está se consolidando como uma oportunidade para que muitos alunos que estão desenvolvendo projetos na universidade possam validar seus trabalhos com empresas do porto e a Autoridade Portuária”, disse.

 O presidente do Cenep destacou também o bom nível dos trabalhos. Foram submetidos 154 trabalhos, dos quais 109 foram aprovados e expostos ao longo dos três dias. As avaliações foram realizadas por professores com titulação mínima de mestrado, vindos de diversas universidades.

 Moretti afirmou ainda que o prêmio "Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos" ressalta o fator humano, essencial para o desenvolvimento das empresas portuárias.

 Sobre a Autoridade Portuária de Santos: A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras. O complexo está a 70 km da Grande São Paulo e possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), distribuídos entre as margens de Santos e Guarujá.

Fonte: Portal Porto Gente



Data: 13/10/2025


APS INICIA NOVA OBRA NA PERIMETRAL DO PORTO DE SANTOS


Redação Portogente





 Primeira fase das obras tem início em 20 de outubro, sem interferências no trânsito local


 A Autoridade Portuária de Santos (APS) dá início na segunda-feira, 20 de outubro, à nova obra na Avenida Augusto Barata, via perimetral da margem direita do Porto de Santos, na região da Alemoa. As obras visam racionalizar e dar mais fluidez naquele que é o principal acesso ao porto. As melhorias incluem troca de pavimento, adequação das faixas de rolamento, iluminação em LED e sinalização moderna.  O investimento é de R\$ 27,45 milhões.


 “Esta obra, no começo da perimetral de Santos, faz parte dos R\$ 12,5 bilhões de investimento destes cinco anos que podemos chamar de uma retomada do Porto de Santos”, explica o presidente da APS, Anderson Pomini. “Este investimento é um dos ‘nós desatados’ nesta gestão, uma obra que estava parada há três anos e que dará maior fluidez ao tráfego da região”, completa Pomini.


 Em uma primeira fase, que vai até o final de novembro, é feita a execução de uma nova pista, que servirá para o desvio de tráfego. Nesta etapa, não haverá interferências no trânsito local — uma boa notícia para os motoristas que utilizam a região diariamente.

 As obras são realizadas no final do Viaduto Paulo Benevides — junto à Rodovia Anchieta e ao acesso ao distrito industrial da Alemoa — e seguem pela Rua Augusto Scarabotto até o início da Avenida Engenheiro Augusto Barata.

 Além das benfeitorias viárias, as obras contemplam a construção de um canal de drenagem com maior capacidade de vazão, melhorando o escoamento da rede municipal e substituindo a vala de drenagem existente. Isso reduzirá a ocorrência de alagamentos — problema frequente na região — e contribuirá para uma maior fluidez do tráfego.

 Os trabalhos serão executados pelo Consórcio FMENG-Alemoa — formado pelas empresas Meng Engenharia e FFL Sinalização —, vencedor da licitação realizada pela APS no primeiro trimestre deste ano.

 A obra na via envolve outras três fases e deve ser totalmente concluída em dezembro de 2026. Juntamente com a construção de dois viadutos de acesso na entrada do Porto e a implantação do

túnel Santos-Guarujá, o projeto garantirá um sistema viário robusto e eficiente para atender o crescimento do Porto de Santos nos próximos anos. 

i Sobre a Autoridade Portuária de Santos: A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos — o maior da América Latina — por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras. O complexo portuário está localizado a 70 km da Grande São Paulo e possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), distribuídos entre as margens de Santos e Guarujá.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 13/10/2025

MULTILOG REDUZ EM 75% O TEMPO MÉDIO DE LIBERAÇÃO DE CARGAS NOS RECINTOS ALFANDEGADOS

Redação Portogente

✨ Este foi um dos ganhos da implantação da Automação da Averbação de Declaração de Importação, que foi um marco na modernização operacional de recintos alfandegados da companhia.

🚀 Reduzir em 75% o tempo médio de liberação de cargas em seus recintos alfandegados foi um dos resultados obtidos pela Multilog, uma das maiores operadoras de logística integrada do País, com a implementação da Automação da Averbação de DI (Declaração de Importação). A melhoria representou um marco na modernização operacional dos recintos alfandegados e integra o seu processo de transformação digital, consolidando a posição de referência da empresa em inovação e eficiência no comércio exterior brasileiro.

🕒 A automação reduziu o tempo médio de liberação das cargas de cerca de 2 horas para menos de 30 minutos, e gerou uma economia de aproximadamente R\$ 1,5 milhão apenas em tempo de pessoas no último ano. A tecnologia também vem contribuindo para a padronização e escalabilidade nacional do processo, reforço da cultura orientada a dados e redução de custos operacionais.



📍 Porto Seco de Dionísio Cerqueira (SC)

💡 Os ganhos para as empresas importadoras, a partir da implantação da automação da averbação de DI, traduzem-se em redução de custos com armazenagem e deslocamento, além de maior transparência, previsibilidade e agilidade nos processos. O novo sistema também trouxe benefícios para a Receita Federal do Brasil (RFB), ao promover mais confiabilidade e rastreabilidade

das informações e melhorar o compliance aduaneiro.

🇧🇷 A RFB esteve envolvida desde o início do processo, com alinhamentos técnicos e operacionais para garantir que a automação respeitasse todas as exigências legais e aduaneiras. Todas as etapas — da recepção da DI até a entrega das cargas — passaram a ser executadas automaticamente, com padronização nacional, visibilidade total e notificações automatizadas.

“A Multilog é pioneira no Brasil no processo de automação completa, e em escala nacional. A Automação da Averbação de DI modernizou a operação da Multilog e elevou o padrão de eficiência do comércio exterior nacional, trazendo benefícios concretos para a Receita Federal, os clientes e o mercado”, afirma Leonardo Moura, gerente de TI da Multilog.

A jornada até a automação completa



A Multilog iniciou a digitalização da averbação de DI em 2016, automatizando etapas básicas. Contudo, ainda eram necessárias ações manuais em validações e entregas. Em 2024, a companhia implementou a automação completa de ponta a ponta — da recepção do documento à entrega da mercadoria.

“Antes da automação, o processo era altamente manual e descentralizado, com equipes realizando validações individualmente”, explica Moura. Nesta fase, o SLA médio era de 2 horas por DI.

O projeto, desenvolvido internamente, teve duração de seis meses. Como diferencial, destaca-se a integração total com os sistemas internos (Genius e SARA), padronização nacional e orquestração completa do processo aduaneiro.

Por transformar um processo manual em uma solução digital e integrada, a Multilog foi premiada no Comex Tech Fórum 2025. A empresa também figura entre as IT Forum 100+ Inovadoras e TOTVS Brasil que Faz 2025, reafirmando seu compromisso com inovação e excelência operacional.

Sobre a Multilog

A Multilog é líder na administração de recintos alfandegados no Brasil, com presença nas principais fronteiras secas do Mercosul. Possui certificação OEA, 35 unidades e mais de 2,2 milhões m² de armazenagem. Atende setores como alimentos, saúde, químico, automotivo, agronegócio e tecnologia.

Fundada em Santa Catarina há mais de 20 anos, a empresa recebeu autorização da primeira EADI em 1996. Expandiu para Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, e em 2022 realizou aquisições estratégicas no Nordeste e Sudeste, alcançando faturamento de R\$ 1 bilhão. Em 2023, inaugurou novas unidades em Dionísio Cerqueira (SC), Itajaí (SC) e Alphaville (SP).

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 13/10/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – MODAL HIDROVIÁRIO, O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A recente aprovação do Estudo de Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegáveis (VEN), pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), revela um avanço, ainda que modesto, na infraestrutura de transporte brasileira. O aumento de 279 quilômetros na extensão dessas vias hidroviárias nos últimos dois anos, totalizando 20,4 mil quilômetros, demonstra um esforço inicial em reverter o histórico de subutilização desse modal.

O estudo confirma o potencial inexplorado do País: a malha hidroviária navegável corresponde a apenas 49% do previsto no Plano Nacional de Viação, o que indica um vasto campo para o desenvolvimento logístico. O diretor da Antaq Caio Farias corretamente afirmou que o transporte hidroviário é essencial para a integração territorial e o equilíbrio da matriz logística, além de ser um vetor para a articulação com países vizinhos da América do Sul.

A importância da ampliação da extensão das vias hidroviárias economicamente navegáveis reside no fato de que o modal fluvial é um pilar de sustentabilidade e eficiência. O transporte por rios emite até cinco vezes menos poluentes que o rodoviário e 1,5 vez menos carbono que o ferroviário, em relação às toneladas movimentadas. Essa vantagem ambiental, somada à redução de custos de operação e à maior segurança logística, coloca as hidrovias em uma posição estratégica para o desenvolvimento nacional.



O crescimento da malha, especialmente na Região Norte, reforça o papel estratégico do modal hidroviário para o escoamento da produção nacional até os mercados consumidores e das exportações nacionais. O investimento em infraestrutura fluvial, como defendeu o ministro Silvio Costa Filho, é fundamental para tornar o transporte mais eficiente e ampliar a competitividade das cadeias produtivas do País.

Para que o Brasil aproveite plenamente seu potencial de mais de 42 mil quilômetros de rios navegáveis, é crucial defender a adoção de políticas públicas para impulsionar esse modal que, durante décadas, foi relegado a segundo plano pelas autoridades. A criação do Plano Geral de Outorgas (PGO 2023), que definiu seis hidrovias como prioritárias para concessão, é um passo na direção certa.

A concessão da Hidrovia do Paraguai, prevista para o primeiro semestre de 2026, com o objetivo de garantir um calado operacional que permita a trafegabilidade na maior parte do ano, é um marco. O projeto, que beneficiará o escoamento de grãos e minérios do Centro-Oeste, demonstra que a parceria com o setor privado é a chave para acelerar a modernização da infraestrutura fluvial. O Brasil precisa de ações coordenadas e investimentos contínuos para transformar seus rios em corredores logísticos, garantindo a integração continental e a sustentabilidade de seu crescimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 14/10/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - LULA APOIA PRÉ-CANDIDATURA DE SILVIO COSTA FILHO AO SENADO POR PERNAMBUCO

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

ELEIÇÕES 2026

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), destacou que tem o apoio e, principalmente, o estímulo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para sua pré-candidatura ao Senado Federal por Pernambuco nas eleições do próximo ano. A afirmação foi feita em entrevista dada a veículos do estado nessa segunda-feira. Costa Filho, principal nome do Republicanos pernambucano, é cotado para integrar a chapa majoritária da Frente Popular de Pernambuco, ao lado do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que disputará o governo estadual.

APOIO POLÍTICO

“É muito bom poder contar com o apoio, o estímulo do presidente Lula. Quero agradecer também aos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e demais lideranças por tantas demonstrações de apoio e de carinho”, destacou o ministro.

DEFINIÇÃO DA CHAPA

Ao comentar sobre o processo eleitoral, o ministro explicou que a definição da chapa será feita em diálogo com as lideranças do campo governista. “Precisamos sentar à mesa com o futuro governador João Campos, com o nosso presidente Lula, para que a melhor decisão seja tomada, de forma coletiva”, disse. O objetivo, segundo ele, é definir um projeto que faça Pernambuco “voltar a crescer, retomando o título de ‘Leão do Norte’”.

TERRAS RARAS

Uma das principais mineradoras do mercado internacional, a australiana St George Mining anunciou que construirá um centro tecnológico em parceria com o Cefet-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais), em Araxá (MG). A medida é divulgada cerca de um mês após a empresa ter confirmado uma nova grande descoberta de terras raras de alto teor e nióbio no Projeto Araxá, comprado por ela em fevereiro passado.

MEGACOMPUTADOR

A Petrobras acaba de colocar em operação o mais poderoso computador do setor energético da América Latina, batizado como Harpia. Resultado de um investimento de R\$ 400 milhões, o equipamento será utilizado na transformação de dados sísmicos em mapas 3D ultradetalhados do subsolo, permitindo a identificação com maior precisão de reservatórios de petróleo, principalmente no pré-sal e na Margem Equatorial.

200 MIL NOTEBOOKS

A Harpia realiza 146 quadrilhões de operações por segundo. Sua capacidade de processamento equivale ao trabalho simultâneo de 10 milhões de smartphones ou 200 mil notebooks. O sistema representa um salto de 60% na capacidade total de processamento da Petrobras, consolidando a estatal como líder regional em computação científica no setor de energia. O megacomputador está instalado no Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), no Rio de Janeiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

NACIONAL - BRASIL AMPLIA EM 279 QUILOMETROS A MALHA HIDROVIÁRIA NAVEGÁVEL

Estudo da Antaq mostra avanço de 1,39% em dois anos e confirma o protagonismo da Região Norte na expansão do transporte fluvial de cargas e passageiros

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O transporte hidroviário é considerado um dos mais sustentáveis: emite até cinco vezes menos poluentes que o transporte rodoviário e 1,5 vez menos carbono que o ferroviário

O Brasil ampliou em 279 quilômetros a extensão de suas vias hidroviárias economicamente navegáveis nos últimos dois anos, passando de 20,1 mil quilômetros em 2022, para 20,4 mil quilômetros em 2024, um aumento de 1,39%. O dado consta do Estudo de Vias Aquaviárias Interiores

Economicamente Navegáveis (VEN), aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na última quinta-feira (9).

Elaborado a cada dois anos, o levantamento reúne informações sobre a matriz de transporte hidroviário de cargas e passageiros, com base em dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), e apresenta um panorama atualizado das condições de navegação nas principais bacias brasileiras. A nova edição confirma o protagonismo da Região Norte, que registrou o maior crescimento da malha, com alta de 3,56%.

Relator do processo, o diretor da Antaq, Caio Farias, afirmou que o estudo “evidencia o potencial de articulação com países vizinhos da América do Sul, por meio de corredores hidroviários transfronteiriços, contribuindo para o fortalecimento da logística regional e internacional”. Segundo ele, o transporte hidroviário tem papel essencial na integração territorial e no equilíbrio da matriz logística nacional.

Com a atualização, a relação entre a malha hidroviária economicamente navegável (20,4 mil quilômetros) e a prevista no Plano Nacional de Viação (PNV), de 41,7 mil quilômetros, passou a quase 49%, o que revela o amplo potencial ainda a ser explorado. Estudos indicam que o Brasil possui mais de 42 mil quilômetros de rios navegáveis, mas apenas cerca de 20 mil são efetivamente utilizados.



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que o governo federal tem buscado ampliar essa participação por meio de investimentos e concessões. “Os investimentos em infraestrutura hidroviária são fundamentais para tornar o transporte mais eficiente, reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade, fortalecendo toda a cadeia econômica e produtiva do país”, afirmou.

Entre 2023 e 2026, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê R\$ 30 bilhões em investimentos em concessões no setor portuário e hidroviário. A expectativa é que, com a expansão desses projetos, a movimentação de cargas chegue a 25 milhões ou até 30 milhões de toneladas por ano até 2030.

O transporte hidroviário é considerado um dos modais mais sustentáveis: emite até cinco vezes menos poluentes que o transporte rodoviário e 1,5 vez menos carbono que o ferroviário. Além de reduzir custos de operação e implementação, o sistema fluvial também apresenta maior segurança logística, com índices menores de acidentes e roubos de carga.

Entre as ações em andamento, o Plano Geral de Outorgas (PGO 2023), elaborado pela Antaq e aprovado pelo MPor, definiu seis hidrovias como prioritárias para concessão: rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai, além de Barra Norte (Hidrovia Verde) e Lagoa Mirim (RS).

Hidrovia do Paraguai

A Hidrovia do Paraguai será a primeira a ter edital publicado, previsto para o primeiro semestre de 2026. Com cerca de 600 quilômetros de extensão em território brasileiro, a hidrovia é estratégica para o escoamento de cargas do Centro-Oeste, especialmente de grãos e minérios. O projeto de concessão compreende o Tramo Sul, o Canal do Tamengo e as infraestruturas associadas, abrangendo o trecho entre Corumbá (MS) e a foz do Rio Apa.

Com a futura concessão, o calado operacional deve atingir 3 metros durante o período de cheia e 2 metros na estiagem, garantindo trafegabilidade na maior parte do ano. A próxima etapa será a consolidação dos estudos finais, que serão submetidos ao Tribunal de Contas da União (TCU). Após a aprovação do órgão, o edital será publicado e o leilão realizado.

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a concessão da Hidrovia do Paraguai representa um marco na política de valorização do modal fluvial. “É um projeto que vai impulsionar a logística da região Centro-Oeste e ampliar as conexões com os países vizinhos, reforçando a integração sul-americana e o papel estratégico do Brasil na rota bioceânica”, afirmou.

A Antaq, por sua vez, destaca que as hidrovias brasileiras concentram parte relevante das oportunidades de modernização e sustentabilidade do sistema logístico. Para Caio Farias, o setor vive um momento de transição para um modelo mais eficiente e competitivo. “O estudo VEN mostra que temos condições reais de expandir o uso dos rios como vetores logísticos e de integração continental”, disse o diretor.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

NACIONAL - PRÉ-COP REÚNE 67 PAÍSES E MARCA NOVA FASE DAS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS

Evento preparatório para a COP30 discute governança, financiamento e inclusão, com apelos por ação conjunta e implementação efetiva do Acordo de Paris

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Pré-COP, evento preparatório para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), começou na segunda-feira (13) em Brasília (DF), com a participação de negociadores de 67 países. Durante a cerimônia de abertura, representantes dos quatro ciclos de

liderança apresentaram contribuições para orientar os debates sobre os desafios da agenda climática global.

Ao abrir a rodada de discursos, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, destacou a importância do esforço entre os países para avançar a uma etapa de implementação das ações climáticas.



O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, destacou na Pré-COP a importância do esforço entre os países para avançar a uma etapa de implementação das ações climáticas.

“Convoco a todas e a todos a compartilharmos essa preocupação ambiental e esse amor ao próximo não apenas em nossos discursos, mas em ações concretas, em benefício de toda a comunidade internacional e como legado para as gerações futuras”.

Alckmin também propôs às delegações que orientem seus esforços em torno de três objetivos centrais: o reforço do multilateralismo, a conexão do regime climático à vida real das pessoas e a aceleração da implementação do Acordo de Paris.

Além de Alckmin, o secretário executivo da Convenção do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), Simon Stiell, reforçou a necessidade de união entre os países independentemente de posições políticas e das pressões específicas, em benefício comum da humanidade. “A estrada para Belém é curta, mas com vastas possibilidades. Então, vamos fazer cada hora de trabalho contar”, reforçou.

Líderes dos círculos de ministros das Finanças, dos Povos, de Presidentes da COP e do Balanço Ético Global também fizeram um balanço na abertura da Pré-COP sobre os avanços nos debates ocorridos na etapa de mobilização. Os quatro círculos são estruturas da arquitetura pensada pela presidência da COP30 para dar suporte às negociações globais desde a etapa de mobilização até a conferência, em novembro.

Governança

O líder do Círculo de Presidentes da COP, Laurent Fabius, trouxe um balanço da etapa de mobilização ocorrida nas reuniões entre os presidentes de COP desde a que criou o Acordo de Paris, em 2015. Com o objetivo de fortalecer a governança climática global e buscar soluções para a implementação do Acordo de Paris, o grupo apontou quatro caminhos a serem seguidos inspirados por palavras iniciadas com a letra ‘i’: inspiração, implementação, inclusão e inovação.

De acordo com Laurent Fabius, que presidiu a COP21 em Paris, a inspiração no Acordo de Paris conduzirá a implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs na sigla em inglês) da Missão 1.5, de não permitir o aumento do aquecimento global e do Balanço Global (GST, na sigla em inglês), de acordo com um planeta carbono zero.

Para Fabius, tudo isso deve ocorrer de forma inclusiva com o aumento da participação de indígenas, afrodescendentes e povos tradicionais, missões religiosas, autoridades políticas, setor empresarial e organizações sociais. Tudo por meio de inovações. “É de grande importância que a ciência e a educação trabalhem a favor da justiça climática e de forma a enfrentar a desinformação”, destacou.

Finanças

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, líder do Círculo dos Ministros das Finanças, destacou a continuidade dos debates acerca da ampliação do financiamento climático nos países em desenvolvimento como um dos principais esforços do círculo. Cinco prioridades foram apontadas pelos trabalhos desenvolvidos no grupo: aumento dos fluxos de financiamento e de fundos climáticos, reforma de bancos multilaterais de desenvolvimento, aumento da capacidade doméstica de investimentos sustentáveis, inovações para mobilizar o setor privado e melhoria do marco regulatório do financiamento climático global.

De acordo com Haddad, algumas das iniciativas em resposta às prioridades foram o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre, a criação de uma coalizão aberta para integração dos Mercados de Carbono e a sugestão de uma supertaxonomia que reúna de forma global as vocações regionais para orientar investimentos sustentáveis.

Segundo o ministro da Fazenda, um relatório final será apresentado nesta semana em Washington, durante os Encontros Anuais do Banco Mundial e do FMI. Posteriormente o relatório será encaminhado com a Agenda de Ação para debate em São Paulo, no mês de novembro.

“Por fim, o documento será formalmente entregue ao presidente da COP em Belém, como contribuição à construção do Mapa do Caminho de Baku a Belém para 1,3 trilhão de dólares”, destaca.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

NACIONAL - BNDES LIBERA R\$ 1,6 BILHÃO PARA EXPORTADORES AFETADOS POR TARIFA DOS EUA

Banco acelera aprovações do Plano Brasil Soberano e apoia empresas brasileiras na busca de novos mercados após sobretaxa imposta por Donald Trump

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A medida veio acompanhada de uma lista de isenções de quase 700 itens, com alívio a setores como o de suco de laranja e o de fabricação de aeronaves. Foto: Divulgação/Porto de Santos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 1,6 bilhão em créditos para que empresas afetadas pelo tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos busquem novos mercados. Em média, o tempo entre análise e aprovação de projetos no Plano Brasil Soberano foi de 18 dias, abaixo dos 60 dias habituais na instituição.

O presidente americano, Donald Trump, assinou no dia 30 de julho a ordem executiva que instituiu a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros nos Estados Unidos a partir de 6 de agosto.

A medida veio acompanhada de uma lista de isenções de quase 700 itens, com alívio a setores como o de suco de laranja e o de fabricação de aeronaves. Cerca de 3,8 mil itens brasileiros estão sujeitos à sobretaxa de 50%.

O BNDES aprovou 47 operações na linha Giro Diversificação, para busca de novos mercados, com destaque para exportação de café, no valor de R\$ 108,9 milhões; açúcar, R\$ 220 milhões; equipamentos elétricos, R\$ 191,1 milhões; outros alimentos, R\$ 249,7 milhões, e utensílios, R\$ 79,5 milhões.

As operações têm como destino exportações para a Suíça, Reino Unido, Canadá, França, Argentina, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

“A agilidade na aprovação de projetos para que as empresas busquem novos mercados é resultado do empenho dos empregados do BNDES em atender ao chamado do presidente Lula de não deixar nenhuma empresa para trás. Outras 66 operações, na mesma linha, estão em análise no banco, somando mais R\$ 2 bilhões em projetos”, esclareceu o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

BRASIL EXPORT - SECRETÁRIO DE HIDROVIAS PARTICIPARÁ DA CERIMÔNIA DO PRÊMIO NAVEGUE + BRASIL

Dino Batista Antunes será uma das atrações do evento, que fará parte da programação do Fórum Nacional Brasil Export, no final deste mês, em Brasília

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Em setembro, o secretário participou do Norte Export, realizado em Belém, onde defendeu uma abordagem mais racional e menos burocrática para o licenciamento de hidrovias

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Batista Antunes, é uma das presenças confirmadas no Fórum Nacional Brasil Export Infraestrutura 2025, que será realizado de 28 a 30 deste mês, no hotel Royal Tulip Alvorada, em Brasília (DF). Ele participará da cerimônia de premiação do Navegue + Brasil, marcada para a noite do dia 29, segundo dia do evento, ao lado de autoridades e representantes do setor portuário e hidroviário.

Promovido pelo Grupo Brasil Export, o Fórum Nacional reunirá autoridades, executivos e especialistas para debater o futuro da infraestrutura, do transporte e da logística no país. Em sua terceira edição, o prêmio Navegue + Brasil destacará iniciativas que incentivam a navegação interior e o fortalecimento do transporte hidroviário, tema que tem sido prioridade na agenda de Dino Batista.

Em setembro, o secretário participou do fórum regional Norte Export, realizado em Belém (PA), onde defendeu uma abordagem mais racional e menos burocrática para o licenciamento de hidrovias. Durante o evento, ele afirmou que a falta de entendimento técnico e de comunicação clara com a sociedade tem dificultado o avanço de projetos essenciais à integração logística do país.

No painel “Desafios e oportunidades para os terminais da região Norte”, Batista ressaltou a necessidade de ampliar o diálogo público sobre o modal aquaviário e de demonstrar que as intervenções em rios navegáveis são, na maioria das vezes, simples e de baixo impacto ambiental. Também destacou a importância dos fóruns regionais promovidos pelo Grupo Brasil Export para aproximar o debate técnico da sociedade e reforçar o papel das hidrovias no desenvolvimento nacional.

A programação do Fórum Nacional Brasil Export incluirá debates sobre o novo marco legal do setor portuário, o financiamento de infraestrutura, os biocombustíveis como vetor de descarbonização no transporte e os impactos da geopolítica no comércio exterior. O evento também contará com a terceira edição da Expo Brasil Export, feira voltada à promoção de negócios e parcerias, além da realização do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph).

A cerimônia do Navegue + Brasil encerrará o segundo dia de atividades do Fórum e será transmitida ao vivo pela TV BE News, assim como todo o restante do evento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025

Brasil Export Infraestrutura 2025

28 | OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Inova Export

> Iniciativa tem como proposta principal conectar pessoas, ideias e soluções nos setores de infraestrutura, logística, agronegócio, portos e comércio exterior

10h45 Intervalo

11h00 Paineis: Protagonismo feminino e equidade de gênero no setor de infraestrutura

Debatedoras: Cristina Castro, Superintendente de ESG e Inovação da Antaq; Viádia Pompeu, Corregedora do Ministério dos Portos e Aeroportos

12h30 Encerramento do período

14h00 Abertura da terceira edição da Expo Brasil Export

14h15 InfraJur, Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

14h30 Palestra de abertura

15h00 Paineis 1 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Legislativo

16h00 Intervalo

16h30 Paineis 2 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Judiciário

17h30 Palestra de encerramento: Flávio Dino, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Tema: O STF e a economia brasileira

18h15 Intervalo

18h30 Sessão solene

Presença: Silvío Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos; Guilherme Theodoro Rodrigues da Rocha Sampaio, Diretor-Geral da ANTT; Flávia Takafashi, Diretora da ANTAQ; Sérgio Bacci, Presidente da Transpetro; Demais autoridades a confirmar

20h00 Encerramento

29 | OUTUBRO | QUARTA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Abertura do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (ENAPH)

Presença: Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos; Wilson Lima Filho, Diretor da ANTAQ; Demais autoridades a confirmar

09h45 Paineis 1 do ENAPH: Os portos brasileiros conectados ao mundo | Atração de investimentos e cooperação internacional

10h30 Intervalo

11h00 Paineis 2 do ENAPH: Modelos para aperfeiçoar o serviço de dragagem nos portos brasileiros

Debatedores: Ernesto Sampaio, Diretor-Presidente da Companhia Docas de São

Sebastião; Cleverton Elias Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Demais gestores a confirmar

11h45 Paineis 3 do ENAPH: Inovação e boas práticas de governança nas autoridades portuárias

12h30 Encerramento do período

14h30 Paineis: Impactos da geopolítica mundial no comércio exterior brasileiro

15h30 Paineis: Tecon 10 e o futuro do complexo portuário de Santos

16h30 Intervalo

17h00 Apresentação InfraESG

17h30 Paineis InfraESG

18h30 Cerimônia de premiação da primeira edição do Navegue + Brasil

Presença: Dino Batista Antunes, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação

20h00 - Encerramento

30 | OUTUBRO | QUINTA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Palestra de abertura

09h30 Paineis: Sistemas ferroviários de acesso aos portos brasileiros e ações para ganhos de produtividade

Debatedores: Davi Barreto, Diretor-Presidente da ANTF; João Almeida, Diretor-Presidente da FIPS

10h15 Paineis: Estratégias para o desenvolvimento do transporte aéreo no Brasil

Debatedores: Tiago Faierstein, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

11h00 Intervalo

11h15 Paineis: Infraestrutura de transportes | Financiamento, regulação e soluções logísticas

Apresentação: Vander Costa, Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

12h00 Paineis: O papel da indústria para o crescimento econômico e sustentável do Brasil

12h45 Encerramento do período

14h30 Paineis: Os biocombustíveis como vetores de descarbonização no setor de transportes

15h15 Paineis: Investimento em infraestrutura como pilar estratégico para o crescimento da agroindústria

16h00 Paineis: Concessões e políticas fiscais | As ações dos governos estaduais para alavancar investimentos e proporcionar qualidade de vida para a população

17h00 Encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/10/2025

REGIÃO SUDESTE - MAIOR PLATAFORMA DE DELIVERY DO MUNDO INICIA OPERAÇÕES NO LITORAL DE SP

Representantes da Keeta visitaram o Grupo Brasil Export e detalharam planos da operação que começa dia 30 deste mês

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br e **MARIANA NEROME** redacao.jornal@redebenews.com.br



Segundo o vice-presidente da Keeta no Brasil, Danilo Mansano, as escolhas pelas cidades de Santos e de São Vicente tiveram motivações históricas, culturais e, também, de mercado

Representantes da Keeta Brasil, maior empresa de delivery de comida do mundo em número de pedidos e de usuários, realizaram uma visita à sede do Grupo Brasil Export na segunda-feira (13), onde apresentaram o plano piloto para início da operação da marca em território brasileiro. As cidades de Santos e São Vicente, ambas no litoral



de São Paulo, foram escolhidas as primeiras para a nova etapa da chinesa Keeta no Brasil.

Neste ano, a empresa, braço internacional da Meituan, anunciou seu plano de investimentos de R\$ 5,6 bilhões para estabelecer e expandir operações no país pelos próximos cinco anos.

Segundo o vice-presidente da Keeta no Brasil, Danilo Mansano, as escolhas pelas cidades de Santos e de São Vicente tiveram motivações históricas, culturais e, também, de mercado.

“O mercado brasileiro muito por conta do tamanho, com um potencial de crescimento enorme. A presença de um monopólio que detém mais de 80%, 90% do mercado, isso é um fator raro, que não existia em outros países no mundo. Especificamente sobre Santos e São Vicente, tem a questão do símbolo. Santos tem o maior porto do hemisfério Sul, então tem uma forma de ser um ambiente receptivo. Segundo fator, São Vicente é a primeira cidade do Brasil. Terceiro fator é que boa parte dos pedidos de restaurantes na região, existe um maior percentual de estabelecimentos menores, o que é muito em linha com a nossa tecnologia”, explicou o executivo.

A Keeta já conta com mais de 1.200 colaboradores no Brasil. Para o lançamento em Santos e São Vicente, a empresa espera ter cerca de 1.000 restaurantes e mais de 2.000 entregadores cadastrados.

“Expectava é esse investimento de R\$ 5,6 bilhões para os próximos cinco anos, voltado para a construção da operação. Não está relacionado aos fatores que serão transacionados dentro da plataforma. É um investimento de comprometimento. Isso reflete no número de funcionários que temos no Brasil de maneira ainda pré-operacional”, explicou.

O aplicativo da Keeta já pode ser encontrado nas lojas virtuais para tablets e smartphones. O início das operações ocorrerá no fim do mês, com planejamento para expansão no território brasileiro.

O lançamento oficial das operações será em 30 de outubro. Mas nosso aplicativo já está disponível desde já. Expectava é que a gente expanda para São Paulo, Capital, ainda esse ano, e aí ano que vem, a gente venha com uma expansão mais acelerada com os aprendizados que a gente vai ter na região do Litoral de SP”, disse.

Tecnologia

Entre os diferenciais da empresa está o capacete inteligente, equipamento inédito fora da China que será distribuído gratuitamente aos entregadores. O dispositivo possui sistema de som para navegação sem necessidade de olhar o celular, Bluetooth com acelerômetro para monitoramento de quedas e acidentes em tempo real, e sensores para acompanhar velocidade e comprimento das vias. “Isso é uma questão de segurança. O modelo para motociclistas está em processo de certificação junto ao Inmetro e Anatel, enquanto o modelo para ciclistas já está disponível”, explicou o vice-presidente.

A plataforma também utiliza inteligência artificial para antecipar pedidos. “Nosso algoritmo coloca uma ordem de pedido no restaurante antes mesmo que um consumidor tenha feito o pedido, quando entende que a probabilidade daquele restaurante, naquele horário, receber um pedido é acima de 99,99%. Isso reduz o tempo de entrega”, comentou Mansano.

Líder no setor

A Keeta tem altos números de registros sobre o uso do aplicativo de delivery. A empresa chinesa tem 770 milhões de pessoas atendidas anualmente, com uma média de 80 milhões de pedidos por dia e pico recente de 150 milhões de pedidos em um único dia na China.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

REGIÃO SUDESTE - APS PRORROGA DESCONTOS E AMPLIA CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Armadores de cruzeiros poderão obter até 60% de redução tarifária conforme o volume de passageiros transportados

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O desconto será aplicado provisoriamente baseado nas previsões fornecidas por armadores e ajustado ao final da temporada, com base nos dados da Supervia de Dados da APS

A Autoridade Portuária de Santos (APS) renovou os descontos tarifários no Porto de Santos para cruzeiros e para operadores portuários que atingirem boa pontuação no Índice de Eficiência e Sustentabilidade Portuária (IESP), que avalia a regularidade contratual, operacional e aspectos de

sustentabilidade das operações no Porto de Santos. Portarias neste sentido foram publicadas no último dia 8.

Segundo a APS, a Portaria nº 161.2025 traz descontos tarifários baseados em indicadores de eficiência e sustentabilidade. “É uma forma de incentivarmos os armadores que adotam boas práticas”, afirmou o presidente da empresa pública, Anderson Pomini, lembrando que ambos os descontos previstos nas portarias vigorarão a partir de 17 de outubro próximo, quando terminam os prazos de vigência das atuais portarias de desconto.

A Portaria nº 162.2025 traz critérios para descontos tarifários aplicáveis a navios de cruzeiro no Porto de Santos. A concessão de desconto, relacionada à quantidade de passageiros por armador durante a temporada, incide sobre o Item 4 da Tabela III – Infraestrutura Operacional ou Terrestre. O desconto tarifário varia de 10% a 60%, conforme a quantidade de passageiros, com o máximo benefício aplicado para armadores que transportarem acima de 700 mil passageiros.

O desconto será aplicado provisoriamente baseado nas previsões fornecidas por armadores e ajustado ao final da temporada, com base nos dados efetivos do sistema Supervia de Dados da APS. A portaria estabelece que os armadores devem informar à APS, com antecedência, a esmola do número de passageiros e os detalhes das escalas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

REGIÃO SUDESTE - PORTO HACK SANTOS PREMIA SOLUÇÕES COM USO DE IA PARA O SETOR PORTUÁRIO

Hackathon reuniu mais de 250 universitários em torno de propostas para o Port Community System, com destaque para equipes da Fatec Santos e UniSantos

Por PAULO JOSÉ RIBEIRO paulo.ribeiro@redebenews.com.br

A sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS), no litoral de São Paulo, recebeu na segunda-feira (13) a final da sexta edição do Porto Hack Santos 2025, hackathon organizado pela Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). O evento acontece anualmente e reúne grupos de jovens universitários que propõem soluções inovadoras para o setor. Neste ano, o foco foi na aplicação de Inteligência Artificial (IA) em um modelo de simulador do Port Community System (PCS).



Dez projetos foram selecionados para avaliação do júri formado por autoridades, com integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos, Antaq e APS, que decidiu os vencedores

A edição de 2025 registrou um recorde de participação. A primeira etapa, realizada online em setembro, contou

com 260 competidores, 70 mentores e 40 jurados, que trabalharam por cerca de 58 horas na aplicação projetos a partir de um toolkit inédito de Interfaces de Programação de Aplicações (API), dados simulados e interações entre players da cadeia logística portuária.

Mas somente dez projetos foram selecionados para avaliação do júri formado por autoridades do setor, com integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Autoridade Portuária de Santos (APS), que decidiu os vencedores. O primeiro lugar ficou com a equipe Al-Caisrítimos (Fatec Santos), seguida pela Piratas do Algoritmo (Unisantos) em 2º e Legião Dev das Docas (Fatec Santos + IFSP Cubatão).

Os vencedores levaram um prêmio em dinheiro, de R\$10 mil, R\$ 7 mil e R\$ 5 mil respectivamente. Além dos prêmios, todos os 260 participantes poderão ser recrutados por empresas locais a partir da visibilidade dos portfólios digitais, disponíveis na plataforma Sou AmiGU, para divulgação dos seus desempenhos, habilidades e avaliações de mentores e jurados.

O fundador do Instituto AmiGU e organizador do Porto Hack Santos, Marco Riveiros, destacou que a relação com os moradores da região é fundamental para que o setor possa se desenvolver e aplicar novas tecnologias e citou a iniciativa como exemplo disso.

“Essa projeção pode ser importante para os líderes da comunidade santista decidirem como implementar um PCS aqui no porto. Tivemos um aspecto de inovação social muito importante, onde mostramos que esse sistema não foi feito pela comunidade portuária sozinha. Foram universitários da cidade, junto com mentores e especialistas. Isso mostra que a saída para ter inovação sustentável em abundância é conectar o porto com a cidade”, afirmou Riveiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

REGIÃO NORDESTE - SUAPE DÁ NOVO PASSO PARA ARRENDAMENTO DE TERMINAL AUTOMOVO

Terminal SUA01 passará por análise da Antaq e do TCU antes do leilão previsto para 2026. Investimentos privados prometem modernizar a infraestrutura e gerar empregos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Segundo a administração de Suape, o arrendamento fortalecerá ainda mais o Hub de Veículos do complexo industrial portuário, que é o mais movimentado do Norte/Nordeste

A administração do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) protocolou, na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), os documentos para

aprovação técnica do arrendamento à iniciativa privada do Terminal SUA01, destinado à movimentação e armazenagem de veículos e cargas Ro-Ro (Roll-on/Roll-off na sigla em inglês, que



classificam itens que entram e saem do navio rodando). Foram encaminhados à autarquia federal o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Financeira (EVTEA), e as minutas do contrato e do edital.

Essa etapa de análise governamental, pelo órgão regulador do setor aquaviário, precede o envio do processo ao Tribunal de Contas da União (TCU). Após o TCU emitir o acórdão favorável, Suape estará autorizado a realizar o leilão. A expectativa é de que o certame seja realizado em maio do próximo ano. Localizado na retroárea do Cais 4, o equipamento é voltado para exportação e importação, funcionando como centro de distribuição desse tipo de mercadoria.

Segundo a administração de Suape, o arrendamento fortalecerá ainda mais o Hub de Veículos do complexo industrial portuário, que é o mais movimentado do Norte/Nordeste brasileiro. De janeiro a agosto deste ano, já passaram pelo porto pernambucano 65.010 unidades automobilísticas, número 7% superior ao que foi registrado no mesmo período de 2024. No ano passado, o total de operações Ro-Ro contabilizou 80.051 unidades, a maioria destinada à exportação para outros países pelo Polo Automovo da Stellantis, localizado em Goiana, na Zona da Mata Norte do estado. Para o diretor-presidente de Suape, Armando Monteiro Bisneto, o terminal marca uma fase de expansão da infraestrutura e grande desenvolvimento. “Demos um passo decisivo para elevar ainda mais a competitividade do nosso Hub de Veículos. Vamos entregar um terminal de veículos moderno e eficiente, pronto para movimentar mais oportunidades. Vamos atrair mais investimentos, aumentar empregos e fortalecer as cadeias produtivas do setor automovo”, celebra o gestor.

Caracterizada como área brownfield, ocupada por estruturas permanentes, a instalação será arrendada por um período contratual de 25 anos. O futuro arrendatário ficará responsável pela realização dos investimentos necessários para a construção das edificações administrativas e operacionais, além da implantação dos equipamentos e de sistemas indispensáveis ao funcionamento do terminal.

“A operação sob gestão privada aumenta a eficiência e reduz riscos associados a cargas de alto valor agregado, garantindo previsibilidade e segurança no fluxo logístico de veículos, com menor necessidade de investimento público. Suape dispõe de instalações modernas e adequadas para atender à crescente demanda por operações de cargas Ro-Ro, reforçando o papel estratégico do complexo como um dos principais hubs logísticos e industriais do Nordeste”, explica o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Rinaldo Lira.

O projeto prevê capacidade estática mínima de 4.218 vagas e prancha média geral de 127 toneladas por hora, com movimentação anual esmada em aproximadamente 100 mil veículos. É composto por uma área de 101.391 metros quadrados, totalmente pavimentada em concreto rígido, voltado especialmente para automóveis de passeio, veículos comerciais leves, utilitários, caminhões, ônibus, tratores e outras cargas rodantes, nos sentidos importação e exportação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025

REGIÃO SUL - GOVERNO DE SC AUTORIZA R\$ 18,6 MILHÕES PARA OBRAS EM AEROPORTOS REGIONAIS

Quantia será repassada para os terminais localizados nos municípios de São Miguel do Oeste, Xanxerê, Videira e Concórdia

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovia de Santa Catarina autorizou investimentos de R\$ 18,6 milhões para modernização e obras em aeroportos regionais do Estado. Foram contemplados quatro terminais nos seguintes municípios: São Miguel do Oeste, Xanxerê, Videira e Concórdia.

O maior aporte será repassado ao aeroporto Hélio Wasum, em São Miguel do Oeste. Da quantia total de R\$ 8,3 milhões, 7,5 milhões são oriundos do Governo do Estado e a Prefeitura completará os R\$ 843 mil de contrapartida.



Os aeroportos receberão melhorias na pista de pouso e decolagem, além de serviços como fresagem, implantação de sinalização e até a construção de um terminal de passageiros

Conforme divulgado pela SPAF, os investimentos serão aplicados na revitalização da pista de pouso e decolagem, ampliação do estacionamento e área de manobra das aeronaves, adequação da faixa de pista. O aeroporto possui uma pista de 1.260 metros de comprimento, com 18 metros de largura, e atende aviação executiva e também voos de emergência de

segurança e saúde.

O aeroporto Ângelo Pozoni, em Videira, recebeu o segundo maior aporte, de R\$ 4,7 milhões. O terminal receberá obras de repavimentação da pista de pouso e decolagem, aplicação de nova capa asfáltica (reperfilamento) e implantação de sinalização horizontal, abrangendo também a pista de taxiamento e o pátio de embarque e desembarque. Além disso, está contemplado a homologação do sistema PAPI, sigla em inglês para Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão.

Já o aeroporto Olavo Cecco Rigon, em Concórdia, receberá investimentos de R\$ 3,6 milhões. As obras realizadas contemplarão a fresagem e recapeamento da pista de pouso e decolagem.

Por fim, o aeroporto João Winckler, localizado em Xanxerê, recebeu autorização de um convênio de R\$ 2 milhões. As obras contempladas são a construção de um novo terminal de passageiros e um novo cercamento da área. Com o novo terminal de passageiros, o aeroporto passa a ter uma melhor estrutura para controlar a entrada e saída de passageiros durante operações de embarque e desembarque.

Para o futuro empreendimento, serão investidos R\$ 1,16 milhão. Já o novo cercamento é necessário para atender às medidas de segurança, determinadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O investimento será de R\$ 875 mil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 14/10/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

'NÃO FOI FALTA DE ENERGIA, MAS PROBLEMA DE INFRAESTRUTURA', DIZ SILVEIRA SOBRE APAGÃO

Ministro de Minas e Energia afirma que dano foi 'pontual'. Incêndio em subestação no Paraná causou interrupção no fornecimento para milhões em todas as regiões do país. Luz foi restabelecida em até duas horas

Por Bruna Lessa — Brasília



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante evento — Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil/17-12-2024

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta manhã que um problema na "infraestrutura que transmite" a energia causou o apagão desta madrugada. Segundo ele, o dano foi "pontual".

— Não é falta de energia, é um problema na infraestrutura que transmite a energia. Não houve grandes danos ao sistema. O dano foi pontual — afirmou Silveira.

Ele acrescentou:

— Aconteceu um problema elétrico em uma subestação de grande porte no Paraná. Isso funciona de forma praticamente automatizada pelo Operador Nacional de Sistema, para que não haja uma interrupção de maior porte no Brasil. O sistema, perdendo uma subestação desse volume de energia, ele corta programadamente um percentual em cada estado mais próximo, em alguns estados, onde é necessário fazer uma reprogramação da carga.

Representantes de diferentes órgãos do governo vão se reunir nesta terça-feira para tratar do apagão que atingiu ao menos nove estados e o Distrito Federal nesta madrugada. São esperados representantes do Ministério de Minas e Energia, do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As causas da falha já estão sendo investigadas.

"Uma reunião com os principais agentes envolvidos na ocorrência está programada para ser realizada ainda hoje. O ONS deverá realizar ainda uma reunião preliminar de Análise da Perturbação para início de elaboração do Relatório de Análise da Perturbação", disse o ONS em nota.

Um incêndio em uma subestação de energia no Paraná provocou o apagão, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME). Em nota divulgada nesta manhã, a pasta informou que o fogo teve início no reator da Subestação de Bateias, localizada na região metropolitana de Curitiba, por volta de 0h32. Ainda não há confirmação sobre o que causou o incêndio.

A falha comprometeu o funcionamento do Sistema Interligado Nacional (SIN), responsável por conectar usinas e linhas de transmissão em todo o território brasileiro. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que coordena o SIN, afirmou que a interrupção afetou o fornecimento de energia em diversos estados e que a recomposição das cargas foi feita de forma controlada.

Segundo o MME, o abastecimento foi retomado gradualmente entre 1h30 e 2h30, com todas as regiões já normalizadas até o fim da madrugada. O apagão durou entre oito minutos e uma hora, dependendo do estado. Em São Paulo, a Enel registrou 937 mil consumidores sem energia. No Rio de Janeiro, a Light informou à TV Globo que 450 mil clientes foram afetados, principalmente nas zonas Norte, Oeste e na Baixada Fluminense.

Relatos de falta de luz também vieram de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Amazonas, Goiás e Distrito Federal. No Norte, a Amazonas Energia confirmou que cidades como Manaus, Parintins e Itacoatiara ficaram sem fornecimento por cerca de uma hora. A energia foi restabelecida por volta de 0h25.

O governo federal informou que as causas do incêndio na subestação ainda estão sendo investigadas. O MME e o ONS acompanham o caso para apurar se houve falha técnica ou outro tipo de interferência no sistema elétrico nacional.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 14/10/2025

HADDAD DIZ QUE CORTES EM EMENDAS PODEM SUPERAR R\$ 7 BILHÕES APÓS DERROTA DO GOVERNO COM REJEIÇÃO DA MP ALTERNATIVA AO IOF

Governo debate medidas para cobrir rombo de R\$ 46 bilhões em dois anos

Por Bruna Lessa — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Diogo Zacarias/MF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que o tamanho do corte no Orçamento após a derrubada da Medida Provisória que previa o aumento de impostos como alternativa ao IOF ainda não está definido, mas reiterou que vai atingir as emendas parlamentares.

Com a rejeição da MP, o governo terá que cobrir um rombo fiscal de R\$ 46 bilhões em dois anos, incluindo

frustração na arrecadação e cortes de gastos que não vão acontecer.

— Depende do cenário, tem cenários em que o orçamento fica preservado. Pode ser até mais dependendo do cenário (em resposta à previsão de corte de cerca de R\$ 7,1 bilhões em emendas) — disse o ministro, ao ser questionado sobre quanto o governo deve cortar em razão da não aprovação da medida.

A MP fazia parte do pacote de ajuste fiscal elaborado pela Fazenda para recompor receitas e garantir o cumprimento do novo arcabouço fiscal.

Na semana passada, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, havia estimado um corte entre R\$ 7 bilhões e R\$ 10 bilhões em emendas neste ano com a derrubada da MP. Hoje, a previsão é de R\$ 52,9 bilhões no Orçamento deste ano.

Entre as alternativas para recompor parte das perdas estão a limitação do uso de créditos tributários, o aumento da tributação sobre casas de apostas e ajustes no IOF por decreto.

Haddad reiterou que o governo continuará perseguindo o equilíbrio fiscal e social, enquanto governo decide quais medidas serão priorizadas nas próximas semanas para compensar a perda de arrecadação e viabilizar o Orçamento de 2026.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 14/10/2025

BRASIL X EUA: ENCONTRO ENTRE MAURO VIEIRA E MARCO RUBIO DEVE SER SOBRE O QUE OS DOIS PAÍSES VÃO CONVERSAR

Por Miriam Leitão



Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, se encontrará com Marco Rubio em Washington — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O primeiro contato entre o presidente Lula e o presidente Donald Trump serviu para abrir um canal de negociação. A reunião entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado americano, Marco Rubio, esta semana, em Washington, será fundamental

para responder à pergunta: sobre o que vamos conversar daqui para frente? Vieira deve reforçar que não discutiremos nossa soberania, mas, em questões comerciais e econômicas, estamos abertos ao diálogo. O ideal seria negociar as tarifas como um todo, já que, com a sobretaxa em vigor desde agosto, as importações brasileiras passaram a ser taxadas em 50% no mercado americano. No entanto, pode ser mais viável, neste momento, negociar a ampliação da lista de isenções.

Nesse primeiro momento, o Brasil deve apresentar uma lista de produtos para serem isentados. Se a discussão ficar restrita ao café e à carne, o maior beneficiado será os Estados Unidos, afinal, esses produtos brasileiros já estão encontrando novos mercados e a pressão está sobre a inflação americana. No entanto, há outros setores enfrentando dificuldades no Brasil e que precisam entrar na pauta.

O ministro Mauro Vieira certamente vai reforçar a mensagem de que o Brasil não é um problema, mas uma solução. O país é um dos poucos que têm balança comercial deficitária nas relações com os EUA — ou seja, compra mais do que vende. Brasil e Estados Unidos têm muito a discutir. Todo o tensionamento recente é lamentável e atrapalha os negócios, as empresas e o crescimento econômico dos dois países.

Confira: Tarifaço derruba venda de móveis para os EUA em 22%; Santa Catarina é o mais afetado
Diplomata experiente e de temperamento tranquilo, Mauro Vieira não deve se deixar levar por provocações do secretário Marco Rubio — e manterá o foco na construção do diálogo para o encontro entre Lula e Trump que deve acontecer ao fim deste mês na Malásia.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 14/10/2025

PARA MAGDA CHAMBRIARD, APAGÃO EXPÕE FRAGILIDADE NAS LINHAS DE TRANSMISSÃO

Presidente da Petrobras participou do evento na Firjan

Por Bruno Rosa — Rio de Janeiro



Magda Chambriard, presidente da Petrobras, participa de evento na Firjan — Foto: Bruno Rosa

Magda Chambriard, presidente da Petrobras, defendeu maior investimento em linhas de transmissão no Brasil ao citar o apagão que afetou todas as regiões do país durante a madrugada desta terça-feira. Ela classificou o apagão como “relevante”.

Segundo ela, as linhas de transmissão têm um “atraso gigantesco em termos de licenciamento ambiental”. Magda destacou que o Plano Decenal de Expansão de Energia

2034, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), prevê R\$ 128 bilhões em investimentos em novas linhas de transmissão até 2034, com mais de 25 mil quilômetros.

Para a presidente da Petrobras, 70% das obras de linhas de transmissão em atraso dependem de licenciamento ambiental.

— Temos desafios a enfrentar. Não podemos falar em eletrificação, data centers e fazer a discussão sobre transição energética se a gente não falar em linhas de transmissão. Quem vai pagar pelo investimento em novas linhas? E quem vai licenciar isso? Sem isso, não tem elétron. Nesta noite, teve apagão, um apagão relevante. E sempre acontece nas pontas do sistema. É onde mais flutua e onde há mais dificuldade. Então, precisamos enfrentar as pontas do sistema — disse Magda.

Margem Equatorial

Ela participou de um evento na Firjan, no Centro do Rio, para marcar sua volta ao Conselho Empresarial de Petróleo e Gás da Firjan. Em sua apresentação, Magda voltou a defender a produção na Margem Equatorial. A estatal aguarda uma decisão final do Ibama para iniciar a perfuração do primeiro poço exploratório na Bacia da Foz do Amazonas.

— Não é incompatível querer desenvolver a Margem Equatorial brasileira no momento em que estamos fazendo a COP30. Se a gente quer viver melhor pela questão do clima, a gente quer também bem-estar social.

Incentivos para o Norte Fluminense

Magda defendeu ainda mais incentivos para o Norte Fluminense, que concentra a produção de petróleo no pós-sal do Brasil. Ela disse que a mudança feita pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), com a revisão da metodologia do preço de referência do petróleo, não levou em conta o tipo de óleo produzido em cidades como Macaé, Campos e São João da Barra.

Recentemente, a ANP revisou a metodologia do preço de referência para incorporar mudanças do mercado internacional e passou a considerar uma média de óleos com menor teor de enxofre (e mais leves), o que tende a elevar o preço de petróleos mais leves, como os do pré-sal. Com isso, regiões com petróleo mais pesado (ou com mais enxofre) tendem a ter um óleo menos valorizado.

— O preço de referência ainda não cobriu uma questão que considero essencial, que é o Norte Fluminense, que ficou desassistido porque é lá que acontece o pós-sal — um óleo pesado, produzido por muitos anos, que hoje vem de uma bacia madura e precisa de suporte — disse ela.

Segundo a presidente da Petrobras, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) determinou que fossem feitos incentivos em campos maduros, com foco no Norte Fluminense.

— A ANP fez uma resolução identificando campos maduros e, em seguida, não tratou do incentivo. Isso ficou faltando. É importante avançar nisso. Temos uma dificuldade real de viabilizar investimentos no Norte Fluminense, que não merece ficar para trás. São projetos conhecidos e em curso, com equipamentos instalados e operando. Se deixarmos isso para trás, vamos deixar produção, receita, renda e emprego para trás. O Norte Fluminense continua existindo — afirmou.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 14/10/2025

CHINA RETALIA EUA COM SANÇÕES A GRUPO NAVAL E AMPLIA DISPUTA MARÍTIMA

Secretário do Tesouro dos EUA diz que Pequim tem uma economia fraca e querem "arrastar o mundo junto"

Por O Globo com agências internacionais — Rio de Janeiro



Novas sanções de Pequim ao setor naval aumentam a tensão com os Estados Unidos às vésperas das negociações comerciais — Foto: ANDREW CABALLERO-REYNOLDS e SUO TAKEKUMA / AFP

A China impôs sanções a unidades americanas de uma empresa sul-coreana do setor de construção naval e ameaçou adotar novas medidas retaliatórias contra o segmento, às vésperas das negociações comerciais entre os dois países.

As restrições, que atingem cinco subsidiárias da Hanwha Ocean nos Estados Unidos, contribuíram para a queda das bolsas globais nesta terça-feira, à medida que investidores reduziram as



expectativas quanto a uma distensão entre as duas maiores economias do mundo. As ações da Hanwha Ocean recuaram 6,2%, enquanto os papéis de construtoras navais chinesas avançaram.

A medida é o mais recente capítulo da escalada de tensões entre Pequim e Washington. Na semana passada, a China anunciou controle sobre exportações de terras-raras e minerais críticos, ferindo diretamente os interesses americanos.

Em entrevista ao Financial Times publicada nesta terça-feira, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, acusou Pequim de tentar prejudicar a economia global com essa decisão.

Bessent afirmou que a adoção dessas restrições, três semanas antes do encontro entre os líderes dos dois países na Coreia do Sul, reflete problemas internos da economia chinesa e representa um sinal “de quão fraca está a economia deles, e de que querem arrastar todo mundo junto”.

Segundo o secretário, a China “está no meio de uma recessão ou depressão e tenta sair dela por meio das exportações”, mas, ao fazer isso, “acaba agravando sua imagem no cenário internacional”.

Quanto às medidas na área marítima, Pequim intensificou uma disputa antiga com os Estados Unidos. Ambos os países já haviam imposto taxas portuárias especiais sobre embarcações um do outro, enquanto Washington buscava mobilizar aliados, especialmente a Coreia do Sul, para ajudar a reviver a combalida indústria naval americana.

A disputa tem implicações amplas para a economia global, já que os navios respondem por mais de 80% do comércio internacional.

— Trata-se de uma ampliação do conflito comercial em andamento — afirmou Deborah Elms, chefe de política comercial da Hinrich Foundation, organização filantrópica com sede em Cingapura. — Não se trata mais apenas de tarifas e controles de exportação, mas de quais empresas podem operar em quais mercados. Se isso continuar, muito mais atividades econômicas estarão em risco.

O setor naval é apenas um dos pontos de atrito na relação entre China e Estados Unidos que têm deixado investidores globais em alerta nos últimos dias. Além do endurecimento de Pequim no controle de exportação de terras-raras, os EUA ampliaram as restrições ao acesso chinês a semicondutores e ameaçaram impor tarifas adicionais de 100%.

Mesmo com as autoridades de ambos os governos reforçando que o diálogo continua, ainda não está claro se será possível chegar a uma trégua antes da cúpula entre Donald Trump e Xi Jinping. Um risco para Xi é que as novas medidas chinesas — sobre terras-raras e transporte marítimo — possam levar países como a Coreia do Sul a se alinhar com os EUA para aumentar a pressão sobre Pequim. (com Bloomberg)

Fonte: O Globo - RJ

Data: 14/10/2025

TRUMP VOLTA A APOSTAR NA ARGENTINA APÓS FRACASSO DO RESGATE DE SEU PRIMEIRO MANDATO. ENTENDA

Em 2018, presidente dos EUA quis ajudar Maurício Macri, um velho amigo, ao incentivar o FMI a aprovar um resgate de US\$ 50 bi para conter o colapso cambial na economia argentina

Por Bloomberg — Washington

Em 2018, Donald Trump quis ajudar um velho amigo. Ele conhecia Mauricio Macri desde os tempos do mercado imobiliário, quando jogavam golfe juntos — provavelmente sem imaginar que um dia se tornariam presidentes dos Estados Unidos e da Argentina.



O primeiro governo de Trump incentivou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a aprovar um resgate recorde de US\$ 50 bilhões, com o objetivo de conter o colapso cambial no volátil economia latino-americana.

O presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente da Argentina, Javier Milei, no encontro que tiveram em Nova York, em setembro — Foto: Chip Somodevilla/Getty Images América do Norte via Bloomberg

Sete anos depois, Macri trabalha para a entidade mundial do futebol, a FIFA; o FMI ainda não recuperou seu dinheiro; e Trump está novamente na Casa Branca — recebendo outro líder argentino que enfrenta dificuldades por motivos semelhantes e que está em extrema necessidade de recursos.



Donald Trump e Mauricio Macri durante uma reunião bilateral na Cúpula de Líderes do G-20 em Buenos Aires, em 2018 — Foto: Bloomberg

Em uma reunião nesta terça-feira com seu homólogo Javier Milei, o presidente dos Estados Unidos deve anunciar formalmente uma injeção de US\$ 20 bilhões, projetada para ajudar seu aliado a vencer as eleições legislativas do dia 26 deste mês.

Na semana passada, o Tesouro americano chegou até a começar a comprar o enfraquecido peso argentino — que agora está sendo negociado em torno de 1.350 pesos por dólar, uma queda estratosférica em relação à taxa de câmbio de cerca de 25 pesos em 2018.

Esses números ilustram o risco da aposta de Trump, em seu segundo mandato, na Argentina — cuja economia entrou em colapso pouco depois de receber o empréstimo do FMI durante seu primeiro governo.

À medida que a recessão se aprofundava e a inflação disparava, Macri sofreu uma derrota esmagadora nas eleições presidenciais de 2019. Pouco depois, a Argentina anunciou o mais recente de uma longa série de calotes da dívida soberana.

Indo para o inferno

Milei agora enfrenta muitos dos mesmos fatores que afundaram Macri — incluindo o temor dos investidores de que o poderoso e esquerdista movimento peronista possa voltar ao poder e reverter as políticas econômicas.

O líder libertário argentino conseguiu equilibrar o orçamento do país e reduzir a inflação para cerca de 30%, após um pico de quase 300%. No entanto, ele também criou problemas no mercado ao gastar bilhões para sustentar o peso, que, segundo a maioria dos investidores, está supervalorizado.

Se Milei precisa de um resgate dos EUA agora, não é por falta de recursos anteriores vindos de Washington. O FMI, sob pressão da equipe de Trump, concordou em conceder outro crédito de US\$ 20 bilhões tão recentemente quanto em abril. Na verdade, foram os erros políticos não forçados de Milei — além de uma oposição revigorada — que o colocaram em uma situação delicada antes das eleições de meio de mandato na Argentina.

Analistas afirmam que, embora outra linha de ajuda dos EUA talvez não seja suficiente para reverter a sorte de Milei, ela pode ao menos ajudar a conter a perda de apoio entre eleitores cansados da austeridade e ainda à espera de uma recuperação no emprego, nos salários e no crescimento.

— Sem essa ajuda, a moeda estava indo para o inferno — disse Mariel Fornoni, diretora do instituto de pesquisas Management & Fit, de Buenos Aires. — Isso teria atingido os preços, apagando os ganhos de Milei em relação à inflação, que eram seu ponto forte.

Mariel afirmou que um pacote de resgate dos EUA “não soará muito bem para os argentinos, que já viveram muitos resgates e suas consequências” — mas ao menos poderá manter a economia estável até o dia da eleição.

De chapéu na mão

É claro que há algumas diferenças importantes entre o mais recente resgate de Trump à Argentina — que envolve dinheiro público dos EUA — e a versão de 2018 do FMI.

Naquela época, uma seca histórica destruiu as exportações agrícolas, a fonte mais valiosa de dólares da Argentina para acumular reservas e pagar dívidas. A economia de Milei, por outro lado, teve uma boa safra neste ano. Foi sua derrota esmagadora em uma eleição da província de Buenos Aires, no mês passado, que provocou pânico nos mercados quanto às suas perspectivas políticas.

O socorro americano a Milei tem objetivos que vão muito além do desafio das eleições legislativas. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, vê uma Argentina bem-sucedida como um modelo para outros países da América Latina — Bolívia, Colômbia, Chile — que atualmente têm líderes de esquerda no poder e eleições presidenciais se aproximando, além de representar um baluarte contra a influência chinesa na região.



Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA, à esquerda, e Javier Milei, presidente da Argentina, durante o Prêmio Global Citizen do Atlantic Council em Nova York, no mês passado — Foto: Bloomberg

“A Argentina é um farol lá embaixo, e há uma chance de muitos outros países seguirem o mesmo caminho”, disse Bessent em entrevista à CNBC.

A Argentina também é uma produtora-chave de metais industriais importantes, como lítio e cobre. Isso provavelmente pesa nas considerações de Bessent e

Trump, segundo Kezia McKeague, diretora-gerente da McLarty Associates, em Washington.

— A diferença entre este momento em Washington e quando Macri veio de chapéu na mão ao FMI é que agora há uma compreensão muito mais profunda da importância dos minerais críticos para a segurança nacional dos EUA — afirmou ela.

Na visão americana, “a Argentina é considerada um mercado de fronteira. Claro que há um paralelo importante nisso: Macri e Milei são vistos como amigos do presidente Trump.”

Cedeu na política

Há também paralelos em relação às equipes. Embora o FMI tenha reformulado sua equipe de negociação com a Argentina após o fiasco de 2018, Milei trouxe de volta algumas figuras-chave da equipe econômica de Macri.

O ministro da Economia de Milei, Luis Caputo, foi secretário de Finanças de Macri e depois presidiu o Banco Central, tendo revelado anos depois que era contra a ida da Argentina ao FMI. O atual presidente do Banco Central, Santiago Bausili, e o secretário de Finanças, Pablo Quirno, também ocuparam cargos importantes no governo Macri, enquanto o “czar da desregulamentação” de Milei, Federico Sturzenegger, chefiava a autoridade monetária naquela época.

Caputo e Bessent se conhecem desde o início do governo Macri, em 2016, quando a Argentina negociava com credores resistentes para poder voltar aos mercados de capitais.

Caputo recorda que foi criticado pelo FMI após gastar bilhões de dólares durante seus três meses à frente do Banco Central, em 2018, numa tentativa fracassada de conter a fuga cambial.

Sete anos depois, ele continua fortemente comprometido em defender o peso — afirmando, em um podcast no mês passado, que as autoridades “venderão até o último dólar” para manter a moeda dentro da faixa em que deve ser negociada. Quanto à política cambial após as eleições legislativas, quando muitos analistas esperam uma mudança, ele declarou: “não haverá nenhuma mudança.”

Bessent disse à Bloomberg, em abril, que ajudou a estruturar a renegociação da dívida argentina em 2016. O secretário do Tesouro, que na época era investidor privado, afirmou que inicialmente apoiava Macri, mas sentiu que o então líder argentino “cedeu na política quando as coisas ficaram difíceis. Não acho que este governo vá ceder.”

Fonte: O Globo - RJ

Data: 14/10/2025

COM DIFICULDADE DE FECHAR AS CONTAS E PRESSÃO DO TCU, GOVERNO VAI MANTER META FISCAL DE 2026? ECONOMISTAS OPINAM

No próximo ano, governo terá de entregar pela primeira vez no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva um resultado positivo para as contas públicas

Por Thaís Barcellos — Brasília



Governo terá que entregar resultado positivo pelas contas públicas em 2026 — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O revés do governo na medida provisória (MP) alternativa ao IOF, que previa aumento de impostos sobre aplicações financeiras, fintechs e bets, eleva o risco de uma mudança da meta para as contas públicas em 2026, na avaliação de especialistas em política fiscal.

Além da frustração de receita, o Congresso Nacional já indicou resistência a outra medida com impacto nas contas: o projeto que corta benefícios tributários.

Em 2026, o governo terá de entregar pela primeira vez no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva um resultado positivo para as contas públicas. A meta é de superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou R\$ 34,3 bilhões, com limite de tolerância até zero.

O alerta já havia sido ligado no mercado após o aviso dado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) de que o governo não deve mirar o piso da meta durante a execução orçamentária. Mas a avaliação de analistas é que a equipe econômica deve fazer de tudo para “resistir” à alteração.

Fora da mesa da fazenda

Interlocutores do Ministério da Fazenda afirmam que uma mudança de meta não está na mesa no momento e que há alternativas para compensar a perda de arrecadação ocasionada com a derrubada da MP. Admitem, porém, que o cenário ficou mais complexo.

Contas públicas — Foto: Criação O Globo

Com forte impacto fiscal, a MP que caducou na quarta-feira passada era considerada uma das medidas fundamentais para colocar as contas no azul no ano que vem. Representava cerca de 20% do total das receitas “incertas” (R\$ 98,7 bilhões) incluídas no projeto de lei orçamentária anual (PLOA) de 2026.

Longe do alvo

Derrubada da MP no Congresso aumentou receio de que contas do governo não encerrem o próximo ano no azul

RESULTADO PRIMÁRIO (R\$/BI)



* considerando deduções da meta, como auxílio ao RS e precatórios
 ** considerando deduções, como precatórios
 *** meta prevista

RECEITAS INCERTAS NO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA (PLOA) DE 2026



Fonte: Tesouro Nacional

Na proposta, o governo chegava a uma projeção de resultado fiscal de R\$ 34,5 bilhões, R\$ 200 milhões acima do centro da meta.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, já previa um cenário de alteração da meta fiscal de 2026 desde o início do ano, mas avalia que agora a probabilidade aumentou.

— Vai depender do que o governo vai apresentar ou de como vai reagir para tentar buscar novas receitas. Ainda há o projeto de corte de benefícios tributários em tramitação, e a Fazenda anunciou que cogita novas medidas. De todo modo, nossas projeções indicam que, neste momento, dadas nossas contas para receita, o cenário de entrega da meta, seja pelo limite inferior, seja pelo centro, é impraticável — afirmou.

Jeferson Bittencourt, economista do ASA e ex-secretário do Tesouro Nacional, avalia que, se o problema fosse apenas a frustração com a MP, o governo teria maior facilidade para contornar a situação. O problema é que o revés com a medida sinaliza que o projeto de lei que corta 10% dos benefícios tributários de forma linear também deve ter dificuldades de avançar no Congresso.

Menor flexibilidade

Além disso, o alerta do TCU dá menos flexibilidade para a gestão do Orçamento. No entendimento da corte de contas, o governo tem de mirar o centro da meta e fazer os contingenciamentos necessários observando esse limite, não o piso, como tem sido feito.

— Sem essa decisão do TCU, o governo poderia inflar alguma projeção de receita no Orçamento e depois contingenciar observando o limite inferior da meta. Daria uma gordura de mais de R\$ 30 bilhões. Mas, se não é possível buscar o limite inferior, o governo também terá de achar os mais de R\$ 30 bilhões — afirmou, ponderando que o Planalto pretende recorrer da decisão do tribunal.

O economista lembra que, como o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (PLDO) ainda não foi apreciado pelo Congresso, uma eventual alteração da meta fica menos “constrangedora”, porque pode ser incluída no parecer do relator, deputado Gervásio Maia (PSB-PB). Porém, esse não é um desejo do governo.

Para compensar a perda com a MP, a equipe econômica já vem trabalhando em alternativas que devem ser apresentadas a Lula no retorno a Brasília, na próxima quarta-feira. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cancelou uma viagem aos Estados Unidos para focar no novo plano. Ele negou que o governo tenha a intenção de mudar a meta fiscal.

— Independentemente do resultado, vamos continuar perseguindo os mesmos objetivos — afirmou a jornalistas antes de a Câmara retirar a MP da pauta de votações.

“Vai depender do que o governo vai apresentar ou de como vai reagir para tentar buscar novas receitas” - Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, vislumbra quatro saídas para o governo. A primeira seria tentar reapresentar o conteúdo da MP em algum projeto de lei, mas, nesse caso, provavelmente mais focado nas medidas menos polêmicas, como a limitação de compensações tributárias indevidas, que renderia R\$ 10 bilhões em 2026.

Estatais e petróleo

Uma opção seria retomar algumas partes do decreto original referente à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que foram retiradas após a resistência do Congresso e de setores econômicos. Nesse caso, o potencial de arrecadação chegaria a R\$ 7 bilhões, uma vez que não se poderia contar com a tributação das operações de antecipação a fornecedores (risco sacado), considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Sbardelotto ainda acrescenta que seria possível obter mais dividendos de estatais e aumentar as receitas derivadas de leilões de petróleo, além da arrecadação já prevista no PLOA, mas com potencial também limitado.

Atualmente, o economista espera que o déficit em 2026 alcance R\$ 19,4 bilhões, o que significa que, para atingir o piso da meta (zero), o governo precisaria aumentar receitas ou cortar despesas no mesmo valor no próximo ano. Para ele, esse é um cenário desafiador.

“Apesar disso, não prevemos mudança na meta de resultado primário. Acreditamos que as alternativas listadas acima devem ser suficientes para compensar a perda de receita com a rejeição da MP. Além disso, alterar a meta teria custo elevado, afetando juros, câmbio e possivelmente inflação — algo que mudaria o cenário econômico atual, que é favorável ao governo”, disse, em relatório.

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel de Barros, também avalia que o governo ainda deve tentar outras fontes de receitas antes de pensar em alterar a meta.

— O balanço de riscos está ficando mais assimétrico para o cumprimento da meta, mas o governo ainda deve tentar outras fontes de receitas, como dividendos de estatais, leilões de petróleo, e o projeto que reduz o volume de renúncias fiscais, por exemplo — afirmou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 14/10/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

APÓS APAGÃO EM TODOS OS ESTADOS, MINISTRO DIZ QUE HÁ SEGURANÇA ENERGÉTICA E REFUTA HORÁRIO DE VERÃO

Falha atingiu todos os Estados do Brasil na madrugada desta terça, 14. Segundo Alexandre Silveira, problema foi provocado por incêndio em subestação no Paraná

Por Redação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nesta terça-feira, 14, que o País “está em condições de segurança energética” e descartou novamente a retomada neste ano do horário de verão após um apagão atingir todos os Estados e o Distrito Federal no início da madrugada desta terça-feira, 14.

“Não é falta de energia, é problema na infraestrutura que transmite energia. Hoje nós temos muita energia”, disse, em entrevista ao CanalGov. Segundo Silveira, a falha foi provocada por conta de um incêndio em subestação no Paraná.

Silveira prometeu uma reunião interna sobre o assunto ainda nesta terça. Segundo o ministro, a energia foi restabelecida em até duas horas em todos os locais afetados.



Cidade de Olinda foi uma das afetadas pela queda de energia. Foto: @Anizio via Twitter

No Rio de Janeiro, o Aeroporto Santos Dumont chegou a ficar sem luz por 30 minutos às 0h32. Segundo a Infraero, não houve impacto nos sistemas do aeroporto e nas operações.

Conforme o Ministério de Minas e Energia, a falha no Sistema Interligado Nacional (SIN) teve início à 0h32 com um incêndio no reator da Subestação de Bateias, na região metropolitana de Curitiba, no Paraná, que desligou toda a subestação de 500 kV (quilovolts). A interrupção foi de cerca de 10.000 MW de carga,

afetando os quatro subsistemas: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

A recomposição das cargas se deu de maneira controlada. E, em até 1h30, todas as cargas das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste foram restabelecidas. Já as cargas da região Sul foram restabelecidas às 2h30, de acordo com a pasta.

Os efeitos foram distintos, enquanto em algumas localidades a oscilação durou apenas segundos, em outras regiões houve interrupção total do serviço entre 8 minutos e mais de 1 hora.

“Assim que identificou a situação, o ONS iniciou ação conjunta com os agentes para restabelecer a energia nas regiões. Uma reunião com os principais agentes envolvidos na ocorrência está programada para ser realizada ainda nesta terça-feira”, disse.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) deverá realizar ainda uma reunião preliminar de análise da perturbação para início de elaboração do relatório de Análise da Perturbação - RAP até sexta-feira. Veja abaixo o posicionamento na íntegra.



Aeroporto Santos Dumont ficou 30 minutos sem luz.

Foto:

Reprodução/X/@vitor_dlucca/

Em São Paulo, a concessionária Enel esclareceu que a interrupção de energia, que afetou clientes da distribuidora nessa madrugada, por volta das 0h32, foi causada pela atuação

do Esquema Regional de Alívio de Carga (ERAC), de responsabilidade do ONS.

“O procedimento de corte de carga – conhecido como ERAC - acontece de forma automática, quando alguma ocorrência é identificada no SIN, para proteger o sistema elétrico”, disse. Em 8 minutos, por volta das 0h40, os 937 mil clientes afetados em São Paulo tiveram o serviço normalizado.

No Amazonas, a empresa responsável pelo abastecimento, a Amazonas Energia, atribuiu a falha a uma “perturbação” no SIN. O problema afetou bairros das cidades de Manaus, Parintins e Itacoatiara. Segundo a concessionária, a interrupção começou às 00h09 e foi resolvida por volta das 00h25.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 14/10/2025

IBAMA SE REÚNE COM PETROBRAS NA QUINTA-FEIRA, 16, PARA TRATAR SOBRE LICENÇA NA MARGEM EQUATORIAL

Reunião deverá discutir pendências do processo e incertezas, sobretudo no plano de resposta a incidentes de poluição por óleo

Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA — O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai discutir às 14h da próxima quinta-feira, 16, com representantes da Petrobras, a identificação de “pendências e incertezas” no trâmite do processo de licenciamento do Bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial. Foram solicitados novos ajustes no Plano de Emergência Individual (PEI) e Plano de Proteção à Fauna (PPF), apresentados pela companhia.

As informações estão em um parecer da área técnica do órgão e um ofício enviado à Petrobras na manhã desta terça-feira, 14. Após sanados os pontos de atenção elencados no parecer técnico, haverá o andamento das etapas finais para emissão da licença para o empreendimento, que é dada como certa por membros do governo.



Reunião do Ibama com Petrobras vai discutir pendências e incertezas sobre o projeto Foto: Paula Moraes/Ibama

O PEI precisa descrever os procedimentos de resposta a um eventual incidente de poluição por óleo. A operação planejada envolve toda uma estrutura de instalação, com portos organizados, instalações portuárias, plataformas e suas instalações de apoio, etc. Um dos pontos de atenção levantados pelos técnicos, nesta nova rodada de ajustes, é a comunicação com outros países vizinhos, em caso de vazamento.

Foi solicitada adequação do documento, indicando os contatos que seriam acionados no Ministério das Relações Exteriores e nos países identificados, em eventual acidente. Em outra frente, também foram discutidos os limites das áreas para posicionamento das embarcações para atender aos tempos de resposta em casos de emergência. Foi demandado, por exemplo, maior detalhamento dessas áreas.

Técnicos ouvidos pela Estadão/Broadcast apontam ser comum, nos processos de licenciamento, esse trâmite com resoluções de pendências pontuais. Como o processo está na fase final, é provável uma decisão nas próximas semanas.

Presidente da Petrobras

Em reunião do Conselho Empresarial de Óleo e Gás e Petróleo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que espera que a licença seja concedida após essa reunião.

A estatal corre contra o tempo para tentar perfurar o poço antes do dia 21 de outubro, quando vence o contrato da sonda que já está no local, na costa do Amapá.

“Eu sempre gosto de dizer o seguinte: se a gente não começar a perfurar até o dia 21, essa sonda pode ser retirada da locação e, se ela for retirada e substituída por uma outra sonda no futuro, o que vai acontecer é que o processo de licenciamento começa todo de novo”, informou Magda.

Ela explicou que a sonda ODN II, fretada da Foresea, “é uma sonda rara”, e que tem dificuldade de renovar o contrato. A empresa teria que disputar outra sonda no mercado, o que não seria um processo rápido. A estatal paga R\$ 4,2 milhões pela unidade, disse Magda.

“Essa sonda é uma das poucas sondas de última geração que existem no mundo. A gente tem duas, três sondas dessas no mundo todo, então é uma sonda altamente demandada”, afirmou a executiva.

Magda disse esperar que na reunião do dia 16 já seja liberada a exploração do primeiro poço, de oito, que a empresa pretende fazer na região.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 14/10/2025

EMBRAER TEM APETITE POR AVIÕES MAIORES E CRESCIMENTO MAIS AMBICIOSO NO LONGO PRAZO, DIZ CEO

Companhia espera voltar ao patamar de 100 entregas anuais de aeronaves comerciais em um ou dois anos; empresa completou nesta terça-feira 25 anos da listagem em Wall Street

Por Aline Bronzati (Broadcast)

NOVA YORK - O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, afirmou que a companhia espera um “crescimento substancial” no médio prazo, mas busca uma “expansão mais ambiciosa” à frente. Para chegar lá, a companhia brasileira tem apetite por fabricar aeronaves maiores no setor de aviação comercial, mas também estuda a possibilidade de jatos menores, conforme ele.

“A Embraer está entrando em uma nova fase de crescimento, expandindo sua presença global e investindo em eficiência e inovação”, disse Gomes Neto em reunião com analistas e investidores, na Bolsa de Nova York (Nyse), nesta terça-feira, 14. A Embraer completa nesta terça-feira 25 anos da listagem em Wall Street.

Segundo ele, a companhia tem vivenciado um “forte momento” de vendas, com “resultados notáveis” também em receitas e lucratividade, enquanto mantém foco em melhorar a eficiência. “Olhando para o futuro, esperamos um crescimento substancial a médio prazo, enquanto preparamos a empresa para um crescimento mais ambicioso a longo prazo”, afirmou o executivo.



Francisco Gomes Neto, presidente da Embraer
Foto: Divulgação/Embraer

Aeronaves maiores

O presidente da Embraer afirmou que a companhia tem apetite tanto por aviões maiores quanto menores no setor de aviação comercial. Segundo ele, o tema está em estudo pela companhia que avalia as “melhores oportunidades para continuar crescendo no futuro”. Esse é um dos principais pontos questionados por investidores estrangeiros.

“No curto e médio prazo, estamos muito bem posicionados. E sim, nós temos apetite por aeronaves maiores, mas também por menores. Ainda não sabemos. Estamos realizando muitas análises”, disse Gomes Neto, aos investidores e analistas, durante o Embraer Day, em Nova York.

A Embraer anunciou nesta terça-feira que a TrueNoord, especializada em leasing de aeronaves regionais, fechou um pedido firme para 20 jatos E195-E2. O acordo, avaliado em US\$ 1,8 bilhão no preço de tabela, também inclui direitos de compra para até 30 aeronaves adicionais, sendo 20 novos E195-E2 e 10 novos E175-E1.

As ações da Embraer tinham alta de 1,94% nesta manhã, cotadas a R\$ 80,40. No ano, acumulam valorização de mais de 40%. “O preço das ações da Embraer está no nível mais alto da história, com uma impressionante valorização de 235% nos últimos seis anos”, destacou o presidente da aérea.

Entregas anuais

O presidente da Embraer Aviação Comercial, Arjan Meijer, disse que a companhia espera voltar ao patamar de 100 entregas anuais de aeronaves comerciais em um ou dois anos.

Segundo ele, a cadeia de suprimentos ainda está em fase de recuperação após a covid-19. “Não tem sido fácil. Antes da covid-19, estávamos produzindo cerca de 100 aeronaves. Com a covid-19, caímos para cerca de 50”, lembrou Meijer.

“Esperamos estar de volta aos 100 no próximo um ou dois anos. Estamos trabalhando nisso e atualmente estamos buscando crescer além disso”, acrescentou ele.

Conforme o executivo, a Embraer tem uma linha de produção mista, produzindo as gerações E1 e E2. “É uma combinação de aproximadamente 40% de E1s e 60% de E2s. Queremos aumentar essa produção, mas queremos fazer isso de forma responsável”, afirmou Meijer.

O presidente da Embraer Aviação Comercial disse ainda que a companhia precisa pensar de forma diferente em como alcançar níveis de produção mais altos nos próximos anos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 14/10/2025

AGRO E PETRÓLEO TÊM DE ANDAR DE MÃOS DADAS NA REDUÇÃO DE EMISSÕES, DIZ PRESIDENTE DA PETROBRAS

Magda Chambriard afirma que a redução de emissões não deve atacar principais produtos exportados

Por Denise Luna (Broadcast) e Gabriela da Cunha (Broadcast)

RIO - Ao apresentar aos empresários fluminenses o Planejamento Energético e o Plano de Clima da Petrobras, a presidente da estatal, Magda Chambriard, disse que a redução das emissões pelo Brasil não passa pelo ataque aos produtos mais exportados, ou seja, petróleo e commodities agrícolas.

“Agro e petróleo têm de andar de mãos dadas em prol da redução de emissões. E, no nosso caso, precisamos ver como nossos produtos coprocessados vão participar do Combustível do Futuro. A Petrobras não está se negando a cuidar das suas emissões do escopo 3”, afirmou.

Magda reforçou que a energia não é a fonte mais emissora de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil.



Presidente da Petrobras Magda Chambriard Foto: AGENCIA PETROBRAS

“Se formos enfrentar as emissões de energia no mundo, precisamos enfrentar como o mundo gera essa energia. Mas o Brasil está num lugar diferente. Apenas 25% das emissões são do Brasil, porque nossa matriz é limpa. Temos o biodiesel e as hidrelétricas nos ajudando”, sustentou.

Ela participa de reunião do Conselho Empresarial de Petróleo e Gás da Federação das Indústrias do Estado

do Rio de Janeiro (Firjan).

“A Petrobras viabilizou o etanol na década de 1970, o biodiesel nos anos 2000 e o primeiro projeto de eólica offshore do Brasil, que hoje está com a Brava porque fomos obrigados a desinvestir nisso”, complementou.

Ao falar do cenário energético no Brasil, que está entre as 10 economias do mundo e apenas em 50º em consumo de energia, Magda Chambriard reforçou que a estatal trabalha pelo aumento do índice de desenvolvimento humano no País e que está comprometida em ajudar o Brasil no fornecimento



de energia. Ela ainda criticou a morosidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em relação ao licenciamento de linhas de transmissão elétrica.

“Não pode haver plano clima se não estiver de mãos dadas com política energética do País”, afirmou ela.

“Mas se a gente quer discutir segurança energética junto com bem-estar social e quer chegar na média do mundo em acesso, tem de produzir mais meio Brasil de energia. Há dois anos o Ibama não licenciava linhas de transmissão”, comentou.

Ao apresentar o dado que o Brasil precisa de R\$ 129 bilhões de investimento para novas linhas de transmissão até 2034, questionou: “Quem vai pagar por isso? O PDE (Plano Decenal de Expansão de Energia) 2034 prevê mais 25 mil km de linhas de transmissão, quem vai licenciar isso?”.

“A demanda por eletricidade está crescendo. Nossa demanda vem do Sudeste, mas hoje tivemos apagão na região Sul e está chegando o data center, inteligência artificial. Precisamos atender a tudo isso e debater como faremos isso”, complementou.

A executiva defendeu que um país que precisa de energia precisa enfrentar as pontas do sistema e comentou sobre a Análise de Impacto Regulatório (AIR). “É algo que todo mundo sabe usar, mas dependendo de onde você posiciona essa análise, você tem impactos econômicos”.

No Brasil, a AIR é regulamentada pelo Decreto nº 10.411 de 2020, em que são estabelecidos o conteúdo, os requisitos para sua aplicação, as definições, os requisitos mínimos a serem objeto de análise, os casos em que a AIR pode ser dispensada e aqueles nos quais não tem aplicação.

“Precisamos pensar o Brasil e isso exige pensar mais do que uma variável: não pode ser só a eólica, a solar ou termoeletrica para não nos apegarmos a uma grande chance de erro”, finalizou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 14/10/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

GOVERNO QUER REDE DE TRENS DE PASSAGEIROS NO NORDESTE, COMEÇANDO LINHA RECIFE-JOÃO PESSOA

Construção de linhas ferroviárias entre as principais capitais da região fará parte do Plano Nacional de Logística 2025

Por Vinicius Konchinski, para o Valor

O governo federal está estudando a criação de uma rede de trens de passageiros entre cidades do Nordeste para fomentar o turismo na região. Segundo o presidente da estatal Infra S.A., Jorge Bastos, o início da integração ferroviária regional deve começar pela construção de uma linha de cerca de 110 km de extensão entre Recife e João Pessoa.

“A Infra tem estudado trechos com potencial viabilidade de transporte de passageiros. O primeiro trecho que o Ministério [dos Transportes] deu para a gente estudar é uma ligação entre as capitais que têm a menor distância entre elas”, disse “Mais tarde, tendo viabilidade, a linha pode ir até Maceió, Natal e assim vai”, acrescentou Bastos, no evento “Logística no Brasil”, série de debates promovido pelo Valor, em parceria com a Infra S.A. e o Ministério dos Transportes. Nesta edição, realizada em Fortaleza, o foco é a região Nordeste.

Os estudos mencionados por Bastos integram o trabalho de elaboração do Plano Nacional de Logística 2025 (PNL 2050), coordenado pelo Ministério dos Transportes e executado com ajuda da Infra. O plano começou a ser debatido em 2024, por determinação de um decreto presidencial. Uma primeira versão do PNL deve estar concluída ainda em 2025.

Segundo Bastos, o PNL definirá projetos de longo prazo necessários para a melhoria do transporte de cargas e passageiros de todo o país. Será, portanto, uma ferramenta importante para ampliar o potencial de crescimento econômico. "Para crescer, é preciso planejamento de longo prazo", disse. "O Nordeste é um território de grandes potencialidades. Mas, para que esse potencial se converta em desenvolvimento, é preciso investir na infraestrutura."



Esquerda para direita: Marina Falcao, repórter do Valor; Jorge Bastos, Presidente da Infra S.A.; George Santoro, Secretário Executivo do Ministério dos Transportes — Foto: Jarbas Oliveira/Valor

Flavio Ataliba, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), lembrou durante o evento que o Nordeste concentra 27% da população do país, mas produz o equivalente a 14% do Produto Interno Bruto (PIB). Ressaltou também que a região, nos últimos

dez anos, cresceu mais que a média nacional. Ainda assim, no atual ritmo de crescimento, demoraria 180 anos para conseguir elevar sua participação no PIB ao mesmo patamar de sua participação populacional. "É preciso acelerar o crescimento do Nordeste. Infraestrutura é fundamental para isso", afirmou Ataliba.

George Santoro, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, disse que o governo federal aposta na ampliação da rede ferroviária nordestina para dinamizar a economia da região. Segundo ele, pelo menos R\$ 60 bilhões em investimentos estão previstos em ferrovias que beneficiarão o setor produtivo do Nordeste. Ele citou como exemplo a criação de um corredor logístico interligando o Centro-Oeste do país ao Porto do Sul, em Ilhéus (BA), por meio da conexão da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

O secretário afirmou que o projeto será um dos maiores da área de transporte do país. Ele deve começar a ser licitado ainda no primeiro semestre de 2026. "O projeto do corredor Leste-Oeste está passando por alguns ajustes. Até dezembro, ele estará na ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] para, no início do ano, ser enviado ao TCU [Tribunal de Contas da União]. Provavelmente, o edital será publicado no primeiro semestre do ano que vem", detalhou.

Para Santoro, a criação do corredor vai beneficiar principalmente a mineração e a agricultura nacional, mas também vai criar condições para que cargas industriais sejam transportadas de forma mais eficiente — o que tende a incentivar o investimento industrial no Nordeste.

Outro projeto visto como estratégico é a Ferrovia Transnordestina. Tufi Daher Filho, diretor-presidente da Transnordestina Logística, que constrói a linha férrea e que vai operá-la, disse que ela iniciará seu funcionamento em 2027. Ainda em outubro deste ano, entretanto ela passará por seus primeiros testes. Serão feitos transportes de cargas, como soja, milho, farelo de soja e calcário, entre Bela Vista do Piauí (PI) e Iguatu (CE). "A conclusão da obra será um marco para o desenvolvimento do Nordeste", disse ele.

Veja a íntegra do debate da série "Logística no Brasil":

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 14/10/2025

EM MEIO ÀS TENSÕES COMERCIAIS, EUA E CHINA COMEÇAM A COBRAR TAXAS PORTUÁRIAS RETALIATÓRIAS

Por Liz Lee, Joe Cash e Lisa Baertlein, Reuters — Pequim e Los Angeles



— Foto: Lam Yik Fei/Bloomberg

Os Estados Unidos e a China começaram nesta terça-feira a cobrar taxas portuárias adicionais de empresas de transporte marítimo, tornando o alto mar uma frente importante na guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

Um retorno a uma guerra comercial total parecia iminente na semana passada, depois que a China anunciou uma grande expansão de seus controles de exportação de terras raras e o presidente dos EUA,

Donald Trump, ameaçou aumentar as tarifas sobre os produtos chineses para três dígitos.

Porém, após o fim de semana, ambos os lados procuraram tranquilizar operadores e investidores, destacando a cooperação entre suas equipes de negociação e a possibilidade de encontrarem um caminho a seguir.

A China disse que começou a cobrar taxas especiais sobre navios de propriedade, operados, construídos ou com bandeira dos EUA, mas esclareceu que os navios construídos na China estarão isentos das taxas.

Em detalhes publicados pela emissora estatal CCTV, a China definiu disposições específicas sobre isenções, que também incluem navios vazios que entram em estaleiros chineses para reparos.

As taxas portuárias extras impostas pela China serão cobradas no primeiro porto de entrada em uma única viagem ou nas cinco primeiras viagens em um ano, seguindo um ciclo de cobrança anual que começa em 17 de abril.

No início do ano, o governo Trump anunciou planos de cobrar taxas dos navios ligados à China para afrouxar o controle do país sobre o setor marítimo global e reforçar a construção naval dos Estados Unidos.

Uma investigação durante o governo do ex-presidente Joe Biden concluiu que a China usa políticas e práticas injustas para dominar os setores marítimos, logísticos e de construção naval globais, abrindo caminho para essas penalidades.

A China revidou na semana passada, dizendo que iria impor suas próprias taxas portuárias aos navios vinculados aos EUA a partir do mesmo dia em que as taxas dos EUA entrassem em vigor.

Analistas preveem que a transportadora de contêineres Cosco, de propriedade da China, será a mais afetada, arcando com quase metade do custo esperado de US\$3,2 bilhões desse segmento com essas taxas em 2026.

Na terça-feira, o Ministério do Comércio chinês pediu aos EUA que "retifiquem suas práticas errôneas" e, em vez disso, busquem o diálogo e a consulta.

"Se os EUA optarem pelo confronto, a China o levará até o fim; se optarem pelo diálogo, a porta da China permanecerá aberta", afirmou.

"Essa simetria retaliatória trava ambas as economias em uma espiral de tributação marítima que corre o risco de distorcer os fluxos globais de frete", disse a Xclusiv Shipbrokers Inc, com sede em Atenas, em uma nota de pesquisa.

Um consultor sediado em Xangai que assessora empresas globais no comércio com a China disse que as novas taxas podem não ser muito perturbadoras para o setor e que qualquer aumento de custos provavelmente será capturado em preços mais altos.

"O que vamos fazer? Parar de enviar? O comércio já está bastante prejudicado com os EUA, mas as empresas estão encontrando uma maneira", disse o consultor, pedindo para permanecer anônimo pois não está autorizado a falar com a mídia.

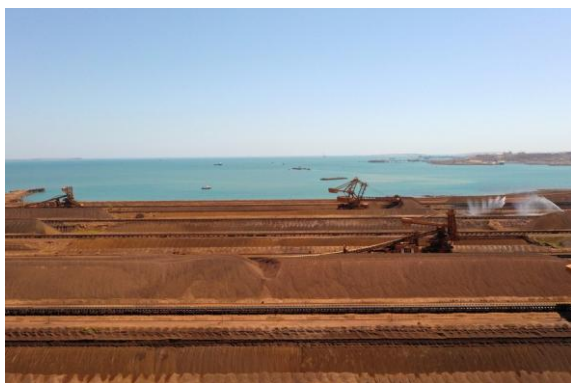
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 14/10/2025

PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO DA RIO TINTO EM PILBARA, AUSTRÁLIA, ATINGE 84,1 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRI

Segundo a companhia, Pilbara alcançou seu segundo maior volume de embarques para um terceiro trimestre desde 2019, chegando a 84,3 milhões de toneladas

Por Victor Meneses, Valor — São Paulo



Produção de minério de ferro da Rio Tinto, na Austrália — Foto: Bloomberg

A produção de minério de ferro da Rio Tinto em Pilbara (Austrália) chegou a 84,1 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2025, estável na comparação anual e trimestral, segundo prévia operacional divulgada nesta segunda-feira (13).

De acordo com a companhia, Pilbara alcançou seu segundo maior volume de embarques para um terceiro trimestre desde 2019, chegando a 84,3 milhões de toneladas. Como parte da estratégia de reposição de minério de ferro, o projeto de Sustentação de West Angelas recebeu todas as aprovações governamentais em outubro.

A melhora na produção também foi vista na divisão de alumínio, que registrou um crescimento de 6% no ano, para 860 mil toneladas. Já a produção de cobre alcançou 204 mil toneladas e a de bauxita chegou a 16,4 milhões de toneladas, incrementos de 6% e 9%, respectivamente, ante o terceiro trimestre de 2024.

"Estamos focados em entregar um encerramento forte para o ano em Pilbara. Nossos projetos de crescimento também estão avançando rapidamente — em Simandou, começamos a carregar o primeiro minério na mina para transporte pela ferrovia até o porto em outubro", comenta Simon Trott, diretor-presidente da companhia, em carta aos acionistas.

"Estamos no caminho certo para cumprir a meta de produção para 2025, com uma revisão para cima na produção de bauxita neste trimestre, e estamos bem posicionados para entregar um crescimento de produção atraente no médio prazo. Continuaremos gerando valor adicional aos acionistas por meio da excelência operacional, simplificação e disciplina no desempenho e nos investimentos de capital."

Para 2025, a Rio Tinto manteve a sua expectativa de embarques para o minério de ferro em Pilbara, entre 323 milhões e 338 milhões de toneladas. Já expectativa para a produção de bauxita subiu da faixa de 57 a 59 milhões de toneladas, para 59 a 61 milhões de toneladas.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 14/10/2025

EVENTO DO 'VALOR' DEBATE INFRAESTRUTURA NO NORDESTE NESTA TERÇA-FEIRA

Série "Logística no Brasil" percorre as cinco regiões do país para discutir temas estratégicos
Por Valor — São Paulo

Com um crescimento econômico de 4% em 2024 — 0,2 ponto percentual acima da média do Brasil — e previsão de novamente chegar ao fim do ano com uma marca superior à do país, o Nordeste tem a sua infraestrutura logística como trava para um desempenho ainda melhor. Em busca de soluções para aperfeiçoar e ampliar a rede de ferrovias, hidrovias e estradas da região, o Valor, em parceria com a Infra S.A. e o Ministério dos Transportes, promoveu nesta terça-feira um encontro entre autoridades, especialistas e empresários em Fortaleza.

O evento faz parte da série de debates "Logística no Brasil", que tem como tema central a infraestrutura brasileira como vetor de desenvolvimento e que está percorrendo as cinco regiões do país.

O encontro no Ceará teve na abertura o painel "Raio-X da Infraestrutura da Região Nordeste. Soluções, Necessidades e Investimentos no Curto e Médio Prazo com Vistas ao Crescimento Regional", com George Santoro, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, Fabiano Chaves da Silva, subsecretário de Planejamento de Longo Prazo do Ministério do Planejamento e Orçamento, e Jorge Bastos, presidente da Infra S.A. O painel "Desenvolvimento Regional e Cadeias Produtivas. Logística como Motor de Integração Econômica e Social do Nordeste", contou com José Arlan Silva Rodrigues, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Nordeste (Fetranslog-NE), Flavio Ataliba, professor titular da Universidade Federal do Ceará e coordenador do Centro de Estudos do Desenvolvimento do Nordeste, do FGV IBRE, Cloves Eduardo Benevides, subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, e Zakaria Benzaama, CEO da Fortal Log Transportes e membro da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). A mediação dos painéis ficou com Marina Falcão, repórter do Valor Econômico.

Para o Nordeste, a Casa Civil da Presidência da República está prevendo investimentos de aproximadamente R\$ 605 bilhões até o ano que vem, em obras que integram o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). No entanto, os recursos públicos devem ser insuficientes para suprir todas as carências estruturais da região. Haverá a necessidade de concessões, parcerias público-privadas e investimentos privados.

Entre os destaques das melhorias na infraestrutura da região estão a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), a Transnordestina e os portos de Suape (PE) e Pecém (CE). Somente no complexo do porto cearense — que inclui uma zona industrial e uma zona de processamento de exportação (ZPE) — devem se concretizar aportes de quase R\$ 2,5 bilhões em sua infraestrutura, tanto com recursos do próprio porto como de empresas que passarão a usar seus terminais.

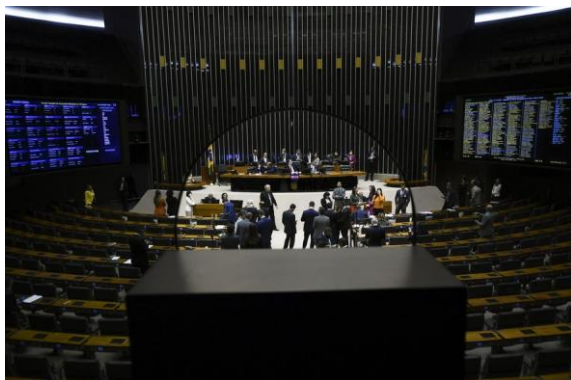
O evento teve transmissão no YouTube, Facebook e LinkedIn do Valor e no YouTube, Instagram e Facebook do Ministério dos Transportes.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 14/10/2025

CONGRESSO DEVE DERRUBAR VETOS AO PROJETO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL COM APOIO DE GOVERNISTAS

Texto sofreu fortes críticas de ambientalistas e de alas do governo, como o Ministério do Meio Ambiente

Por Caetano Tonet, Cristiano Zaia e Gabriela Guido, Valor — Brasília



Congresso deve derrubar vetos ao projeto do licenciamento ambiental com apoio de governistas — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Parlamentares, incluindo boa parte da base governista, pretendem derrubar integralmente os 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto do licenciamento ambiental, na próxima sessão do Congresso, prevista para a quinta-feira (15).

Congressistas ouvidos pelo Valor afirmam que o texto aprovado no Parlamento, em julho, teve a anuência do Executivo e por isso será reestabelecido. O projeto sofreu fortes críticas de ambientalistas e de alas do governo, como o Ministério do Meio Ambiente.

“Vamos derrubar tudo, porque tudo que nós aprovamos aqui estava acordado com o ministro Rui Costa e a ministra Gleisi Hoffman”, afirmou o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), aliado de primeira hora do governo Lula.

Apesar do movimento no Legislativo, o governo negocia um acordo com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a bancada do agronegócio no Congresso, pela manutenção de alguns pontos. Há a possibilidade de os congressistas derrubarem alguns vetos, mas manter outros para que sejam discutidos no âmbito da Medida Provisória que regulamentou a Licença Ambiental Especial (LAE) ou do projeto de lei enviado pelo governo, retomando alguns pontos excluídos por Lula com mudanças.

“Nossa linha é derrubar alguns vetos. Estamos fazendo uma análise do que vamos vetar. Não será para derrubar tudo”, disse ao Valor o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que é da diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). “A ideia é ter uma legislação para agilizar [o licenciamento ambiental], ter critérios objetivos, e desfazer aquela narrativa do ‘liberou geral’, que não será o nosso comportamento.”

Na mesma linha, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), confirma a negociação em torno de alguns vetos e diz que o Brasil tem que chegar a uma legislação equilibrada na COP30, que será em Belém (PA) a partir de 11 de novembro. “Tem uma circunstância que o Brasil vai ser sede de uma conferência do clima. Não pode abrir a porteira”, declarou.

Por questões regimentais, há a possibilidade de que mesmo vetos que venham a ser derrubados pelo Congresso, possam retornar parcialmente na MP ou no projeto enviado pelo Executivo, segundo fontes envolvidas nas negociações.

Tanto a MP da LAE quanto o PL têm como relator o deputado Zé Vitor (PL-MG), que também relatou o projeto de lei do licenciamento, aprovado pelo Legislativo em julho. Ele já disse ao Valor que uma das tendências em curso também é acatar grande parte das emendas propostas por parlamentares à MP, que na prática usam o texto do governo para ressuscitar na íntegra a proposta de lei aprovada pelo Congresso há três meses. Ao todo foram protocoladas 833 emendas à MP, que expira em dezembro se não for votada – ela ainda tramita na comissão mista.

A MP que regulamenta a LAE foi um gesto claro ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), autor da emenda que incluiu a nova modalidade de licenciamento ambiental na lei, que na prática cria uma nova licença para empreendimentos considerados estratégicos, como a exploração de petróleo na Margem Equatorial, na Foz do Amazonas. O governo terá, no entanto, que indicar quais projetos estratégicos poderão se enquadrar nesse novo licenciamento.

Ao anunciar a sessão do Congresso para a deliberação dos vetos, Alcolumbre defendeu o projeto do licenciamento ambiental como forma de dar mais segurança jurídica.

“Hoje, os órgãos ambientais insistem em resoluções, portarias, normativas nos conselhos, que acabam, inclusive, driblando a legislação brasileira e pondo regras contra a lei em vigor. Então nós precisamos dar a segurança jurídica para o setor produtivo do Brasil, que precisa dessa matéria há décadas”, disse.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 14/10/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

TERMINAL DE PASSAGEIROS DE MACEIÓ SERÁ LEILOADO 22 DE OUTUBRO

Da Redação Portos e logística 13/10/2025 - 22:46



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou a realização, em 22 de outubro, do leilão para concessão do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) de Maceió, em Alagoas. O certame faz parte do segundo bloco de leilões selecionados para 2025 pela Pasta, que inclui ainda os portos do Rio de Janeiro e de Paranaguá.

Em Maceió, os investimentos estimados são de R\$ 3,75 milhões ao longo de um contrato de 25 anos com objetivo de transformar o terminal em polo de turismo marítimo. De acordo com o MPor, o Porto de Maceió movimentará mais de

100 mil passageiros por temporada e, com as melhorias previstas, a expectativa é de ampliação capacidade de atendimento, hoje limitada a 612 passageiros por dia, e de atração de novas rotas e companhias marítimas.

O projeto prevê a construção de novo estacionamento com 112 vagas, pavimentação e sistema de drenagem em área de 3.050 metros quadrados. Além disso, a concessionária deverá adquirir novos mobiliários e equipamentos de apoio, incluindo cadeiras, mesas, sofás e sistemas de controle de passageiros e bagagens.

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que a modernização em Maceió faz parte da estratégia para revitalizar os terminais de passageiros e integrar o turismo marítimo à economia local. “A iniciativa vai gerar empregos diretos e indiretos, movimentar os setores de hotelaria e comércio e consolidar Maceió como referência em infraestrutura portuária”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/10/2025

TCP MOVIMENTA 145.513 TEUS EM SETEMBRO E BATE RECORDE MENSAL PELA 3ª VEZ EM 2025

Da Redação Portos e logística 13/10/2025 - 21:27



A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, anunciou nesta segunda-feira (13) que registrou em setembro seu maior volume mensal movimentado em 2025, com 145.513 TEUs e alta de 3% em relação a máxima anterior. Os recordes anteriores tinham sido alcançados em março e maio, com 138.485 TEUs e 141.788 TEUs, respectivamente. De janeiro a setembro, a movimentação total chegou a 1.227.810 TEUs, volume 5% superior ao atingido no mesmo período de 2024.

Um dos segmentos de maior crescimento, segundo a TCP, foi o de contêineres refrigerados, que, de janeiro a setembro, cresceu 7% em relação ao registrado no mesmo período de 2024, com 106.275 unidades. O resultado foi puxado pela exportação de carne de frango e por novos clientes, principalmente do segmento de exportação de carne bovina, que utilizam a infraestrutura de armazenagem do pátio refrigerado do terminal.

Segundo a empresa, foram registrados em setembro recordes também nas vias de acesso rodoviário ao terminal, com 56.820 contêineres, 876 acima do volume de julho, de 55.944 boxes. O recorde diário foi em 25 de setembro, com 2.867 unidades, 112 a mais do que as 2.755 de 24 de julho.

A TCP informou que registrou resultados máximos também na ferrovia que liga o terminal às regiões norte e oeste do Paraná. De janeiro a setembro, foram movimentados 155.722 TEUs, 2% acima do mesmo período de 2024. Em abril de 2025, o terminal alcançou mais dois recordes, com a chegada de 121 de trens e a movimentação de 9.627 unidades. Além disso, nos nove primeiros meses de 2025, atracaram no terminal 759 navios, número 3% superior ao registrado no mesmo período de 2024.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/10/2025

BRASIL AMPLIA EM 279 KM MALHA HIDROVIÁRIA ECONOMICAMENTE NAVEGÁVEL

Da Redação Navegação 13/10/2025 - 18:38



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou que, em dois anos, a extensão de hidrovias economicamente navegáveis foi ampliada em 279 quilômetros, passando de 20,1 mil Km em 2022 para 20,4 mil quilômetros em 2024, com crescimento de 1,39% no geral e de 3,56% na região Norte. Os dados são do Estudo de Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegáveis (VEN), feito a cada dois anos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Com a atualização, a proporção entre a malha hidroviária economicamente navegável e a prevista no Plano Nacional de Viação (PNV), de 41,7 mil quilômetros, passou para quase 49%. Segundo o ministério, o Brasil tem mais de 42 mil quilômetros de rios navegáveis, mas apenas cerca de 20 mil quilômetros estão sendo explorados.

A expectativa é de que, com a expansão das concessões, a movimentação de cargas alcance entre 25 e 30 milhões de toneladas por ano até 2030. O MPor prevê, no período de 2023 a 2026, investimentos de R\$ 30 bilhões resultantes de concessões no setor portuário e hidroviário. Segundo a pasta, o Plano Geral de Outorgas (PGO) elaborado pela Antaq definiu seis hidrovias como prioritárias para concessão: rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai, além de Barra Norte (Hidrovia Verde) e Lagoa Mirim (RS).

A Hidrovia do Paraguai será a primeira com edital publicado, e a previsão é para o primeiro semestre de 2026. Com cerca de 600 quilômetros de extensão em território brasileiro, a hidrovia é considerada estratégica para o escoamento de cargas no Centro-Oeste. A concessão compreende o Tramo Sul, o Canal do Tamengo e as infraestruturas associadas, abrangendo o trecho entre Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e a foz do Rio Apa.

O MPor informou que a próxima etapa do processo de concessão, antes da publicação do edital, será a consolidação dos estudos finais, para serem analisados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Após ser concedida, ela terá calado operacional de três metros em períodos de cheia e de dois metros nos de estiagem.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 157/2025
Página 55 de 55
Data: 14/10/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Os investimentos no modal hidroviário são definidos pelo ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, como fundamentais para tornar o transporte mais eficiente, reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade. A hidrovia é um dos meios de transporte mais sustentáveis, pois emite menos poluentes que o rodoviário e que o ferroviário, além de demandar menos gastos para implementação e operação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/10/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 14/10/2025